

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24.444.000
Preferenciais	0
Total	24.444.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.255.765	7.027.204
1.01	Ativo Circulante	4.767.472	4.490.720
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.148.693	2.236.329
1.01.03	Contas a Receber	911.692	734.080
1.01.03.01	Clientes	271.146	215.368
1.01.03.01.01	Contas a Receber	271.146	215.368
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	640.546	518.712
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	640.546	518.712
1.01.04	Estoques	2.186.809	899.049
1.01.06	Tributos a Recuperar	94.568	65.324
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	94.568	65.324
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	94.568	65.324
1.01.07	Despesas Antecipadas	64.082	46.945
1.01.07.01	Despesas antecipadas e outros ativos	64.082	46.945
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	361.628	508.993
1.01.08.03	Outros	361.628	508.993
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	81.330	132.042
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	280.298	376.951
1.02	Ativo Não Circulante	2.488.293	2.536.484
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	773.455	799.376
1.02.01.04	Contas a Receber	611.347	648.289
1.02.01.04.03	Impostos e contribuições a recuperar	611.347	648.289
1.02.01.07	Tributos Diferidos	139.192	128.339
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139.192	128.339
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	22.916	22.748
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	18.671	18.492
1.02.01.10.06	Outras contas a receber	4.245	4.256
1.02.02	Investimentos	108.260	134.349
1.02.03	Imobilizado	1.597.699	1.595.048
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.581.352	1.575.678
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.581.352	1.575.678
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	16.347	19.370
1.02.04	Intangível	8.879	7.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.255.765	7.027.204
2.01	Passivo Circulante	3.355.567	2.707.775
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.487	50.163
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.487	50.163
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	40.487	50.163
2.01.02	Fornecedores	1.246.283	700.957
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.767.530	1.668.409
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.757.792	1.658.572
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.738	9.837
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	9.738	9.837
2.01.05	Outras Obrigações	301.267	288.246
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.938	49.538
2.01.05.02	Outros	255.329	238.708
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a recolher	43.618	14.036
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	177.473	192.530
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	11.036	9.186
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	23.202	22.956
2.02	Passivo Não Circulante	1.547.453	2.082.400
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.383.433	1.897.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.374.969	1.884.597
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	8.464	12.413
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	8.464	12.413
2.02.02	Outras Obrigações	160.940	182.310
2.02.02.02	Outros	160.940	182.310
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.843	1.146
2.02.02.02.04	Mútuos com partes relacionadas	137.813	161.000
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	21.284	20.164
2.02.04	Provisões	3.080	3.080
2.02.04.02	Outras Provisões	3.080	3.080
2.02.04.02.04	Provisão para processos judiciais e administrativos	3.080	3.080
2.03	Patrimônio Líquido	2.352.745	2.237.029
2.03.01	Capital Social Realizado	1.832.533	1.832.533
2.03.04	Reservas de Lucros	349.664	349.917
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.148	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.400	54.579

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.820.300	1.253.276
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.634.169	-1.182.115
3.03	Resultado Bruto	186.131	71.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.489	-135.235
3.04.01	Despesas com Vendas	-41.078	-72.858
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.836	-50.843
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.268	-1.706
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.792	-3.772
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.099	-6.056
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.642	-64.074
3.06	Resultado Financeiro	73.522	-25.624
3.06.01	Receitas Financeiras	266.077	93.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.555	-118.799
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	131.164	-89.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.456	38.319
3.08.01	Corrente	-26.309	0
3.08.02	Diferido	10.853	38.319
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.708	-51.379
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	115.708	-51.379
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,734	-2,102
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	4,734	-2,102

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	115.708	-51.379
4.03	Resultado Abrangente do Período	115.708	-51.379

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-767.684	-485.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	248.371	36.484
6.01.01.01	Lucro líquido do período	115.708	-51.379
6.01.01.02	Depreciação e amortização	24.120	22.163
6.01.01.03	Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial empréstimos e financiamentos	-27.598	73.447
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	15.456	-38.319
6.01.01.05	Provisão para riscos	0	2.037
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas em adiantamentos a produtores	2.268	1.706
6.01.01.07	Provisão para plano de benefício pós emprego	247	7.177
6.01.01.08	Provisão (reversão) para perdas de estoques	-265	36.816
6.01.01.09	Provisão para ajuste contas a pagar	0	-19.087
6.01.01.10	Ajuste receita de vendas a clientes – CPC 47	-680	2.202
6.01.01.11	Ajuste de estoque a valor de mercado	52.248	-17.482
6.01.01.12	Provisão (reversão) valor justo contratos futuros a realizar	122.062	35.175
6.01.01.13	Custo da baixa do ativo imobilizado	709	145
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	26.099	6.056
6.01.01.15	Valor justo de swap e forward	-50.288	-10.692
6.01.01.16	Ajuste a valor presente – Incentivos fiscais	-1.968	29.673
6.01.01.17	Deságio obtido em leilão para liquidação – Incentivos fiscais	-8.677	-43.154
6.01.01.18	Reversão provisão de tributos a recuperar	-21.947	0
6.01.01.19	Outros	877	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-955.711	-448.911
6.01.02.01	Contas a receber	-59.331	-10.118
6.01.02.02	Estoques	-510.153	-660.833
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	50.223	22.117
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	12.194	11.788
6.01.02.05	Contas a receber com partes relacionadas	-159.142	-149.502
6.01.02.06	Outros ativos	-18.978	-87.383
6.01.02.07	Fornecedores	-287.685	413.728
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-9.676	-16.313
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	22.857	5.583
6.01.02.10	Outros passivos	3.980	22.022
6.01.03	Outros	-60.344	-72.682
6.01.03.01	Juros pagos	-60.344	-72.682
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.111	-26.839
6.02.01	Adições ao ativo imobilizado	-13.101	-26.525
6.02.02	Aporte de capital – outros investimentos	-10	0
6.02.03	Aplicações financeiras	0	-314
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-306.950	1.026.257
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captações	13.234	1.162.481
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagamento	-305.094	-132.997
6.03.03	Arrendamentos pagamentos	-2.673	-3.227
6.03.04	Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	-12.417	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	109	-634
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.087.636	513.675
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.236.329	728.491
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.148.693	1.242.166

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8	115.887	-179	115.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.708	0	115.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	8	179	-179	8
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	179	-179	0
5.05.02.07	Outros	0	0	8	0	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-261	261	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-261	261	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.533	0	349.664	116.148	54.400	2.352.745

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.650.639	0	303.834	0	53.969	2.008.442
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.650.639	0	303.834	0	53.969	2.008.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5	-51.153	-226	-51.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.379	0	-51.379
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5	226	-226	5
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	226	-226	0
5.05.02.07	Outros	0	0	5	0	0	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-303	303	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-303	303	0	0
5.07	Saldos Finais	1.650.639	0	303.536	-50.850	53.743	1.957.068

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.716.136	1.386.729
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.859.601	1.285.017
7.01.02	Outras Receitas	-170.181	5.120
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	28.984	98.298
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.268	-1.706
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.565.372	-1.381.870
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.505.225	-1.074.626
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.147	-267.854
7.02.04	Outros	0	-39.390
7.02.04.01	Perda/recuperação de valores ativos	0	-39.390
7.03	Valor Adicionado Bruto	150.764	4.859
7.04	Retenções	-24.120	-22.163
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.120	-22.163
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	126.644	-17.304
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	248.655	130.273
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.099	-6.056
7.06.02	Receitas Financeiras	266.077	93.175
7.06.03	Outros	8.677	43.154
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	375.299	112.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	375.299	112.969
7.08.01	Pessoal	87.381	70.808
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.611	48.376
7.08.01.02	Benefícios	20.645	19.014
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.125	3.418
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-20.557	-26.623
7.08.02.01	Federais	-23.491	-25.532
7.08.02.02	Estaduais	2.513	-1.730
7.08.02.03	Municipais	421	639
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.767	120.163
7.08.03.01	Juros	192.555	118.799
7.08.03.02	Aluguéis	212	1.364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.708	-51.379
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.708	-51.379

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.415.662	7.220.957
1.01	Ativo Circulante	4.897.990	4.699.909
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.504.595	2.536.096
1.01.03	Contas a Receber	527.446	509.705
1.01.03.01	Clientes	509.985	490.630
1.01.03.01.01	Contas a Receber	509.985	490.630
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.461	19.075
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	17.461	19.075
1.01.04	Estoques	2.296.972	973.788
1.01.06	Tributos a Recuperar	94.568	65.324
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	94.568	65.324
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	94.568	65.324
1.01.07	Despesas Antecipadas	78.682	62.936
1.01.07.01	Despesas antecipadas e outras contas a receber	78.682	62.936
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	395.727	552.060
1.01.08.03	Outros	395.727	552.060
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	81.330	132.042
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	314.397	420.018
1.02	Ativo Não Circulante	2.517.672	2.521.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	788.010	803.493
1.02.01.04	Contas a Receber	630.147	656.662
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	18.800	8.373
1.02.01.04.03	Impostos e contribuições a recuperar	611.347	648.289
1.02.01.07	Tributos Diferidos	139.192	128.339
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139.192	128.339
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.671	18.492
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	18.671	18.492
1.02.02	Investimentos	122.998	114.693
1.02.03	Imobilizado	1.597.785	1.595.151
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.581.438	1.575.781
1.02.03.01.01	Imobilizado	1.581.438	1.575.781
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	16.347	19.370
1.02.04	Intangível	8.879	7.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.415.662	7.220.957
2.01	Passivo Circulante	3.515.464	2.901.528
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.863	50.476
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.863	50.476
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	40.863	50.476
2.01.02	Fornecedores	1.328.541	802.023
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.816.453	1.721.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.806.715	1.711.531
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	9.738	9.837
2.01.04.03.01	Passivo de Arrendamento	9.738	9.837
2.01.05	Outras Obrigações	329.607	327.661
2.01.05.02	Outros	329.607	327.661
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a recolher	43.681	14.063
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	250.127	280.836
2.01.05.02.09	Adiantamento de clientes	12.510	9.540
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	23.289	23.222
2.02	Passivo Não Circulante	1.547.453	2.082.400
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.521.246	2.058.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.512.782	2.045.597
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	8.464	12.413
2.02.01.03.01	Passivo de arrendamento	8.464	12.413
2.02.02	Outras Obrigações	23.127	21.310
2.02.02.02	Outros	23.127	21.310
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.843	1.146
2.02.02.02.06	Outras contas a pagar	21.284	20.164
2.02.04	Provisões	3.080	3.080
2.02.04.02	Outras Provisões	3.080	3.080
2.02.04.02.04	Provisão para processos judiciais e administrativos	3.080	3.080
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.352.745	2.237.029
2.03.01	Capital Social Realizado	1.832.533	1.832.533
2.03.04	Reservas de Lucros	349.664	349.917
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.148	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.400	54.579

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.764.715	1.227.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.599.855	-1.150.488
3.03	Resultado Bruto	164.860	76.854
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-106.608	-141.957
3.04.01	Despesas com Vendas	-50.582	-84.623
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.020	-52.286
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.268	-1.706
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.967	-5.304
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.295	1.962
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.252	-65.103
3.06	Resultado Financeiro	72.912	-24.595
3.06.01	Receitas Financeiras	274.318	101.898
3.06.02	Despesas Financeiras	-201.406	-126.493
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	131.164	-89.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.456	38.319
3.08.01	Corrente	-26.309	0
3.08.02	Diferido	10.853	38.319
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	115.708	-51.379
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	115.708	-51.379
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,734	-2,102
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	4,734	-2,102

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	115.708	-51.379
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	115.708	-51.379
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	115.708	-51.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-701.494	-354.769
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	175.724	48.329
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	115.708	-51.379
6.01.01.02	Depreciação e amortização	24.130	22.167
6.01.01.03	Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial empréstimos e financiamentos	-63.068	90.913
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	15.456	-38.319
6.01.01.05	Provisão para riscos	0	2.037
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas em adiantamentos a produtores	2.268	1.706
6.01.01.07	Provisão para plano de benefício pós emprego	247	7.177
6.01.01.08	Provisão (reversão) para perdas de estoques	-265	36.816
6.01.01.09	Provisão para ajuste contas a pagar	0	-19.087
6.01.01.10	Ajuste receita de vendas a clientes – CPC 47	-39	1.021
6.01.01.11	Ajuste de estoque a valor de mercado	52.248	-17.482
6.01.01.12	Provisão (reversão) valor justo contratos futuros a realizar	118.628	38.749
6.01.01.13	Custo da baixa do ativo imobilizado	709	145
6.01.01.14	Resultado de equivalência patrimonial	-8.295	-1.962
6.01.01.15	Valor justo de swap e forward	-50.288	-10.692
6.01.01.16	Ajuste a valor presente – Incentivos fiscais	-1.968	29.673
6.01.01.17	Deságio obtido em leilão para liquidação – Incentivos fiscais	-8.677	-43.154
6.01.01.18	Reversão provisão de tributos a recuperar	-21.947	0
6.01.01.19	Outros	877	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-813.665	-327.181
6.01.02.01	Contas a receber	-27.163	38.734
6.01.02.02	Estoques	-541.284	-696.662
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	50.223	22.117
6.01.02.04	Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	12.194	11.788
6.01.02.05	Contas a receber com partes relacionadas	807	14
6.01.02.06	Outros ativos e instrumentos financeiros derivativos	-20.157	-109.379
6.01.02.07	Fornecedores	-306.485	390.639
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-9.613	-16.200
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	22.894	5.613
6.01.02.10	Outros passivos e instrumentos financeiros derivativos	4.919	26.155
6.01.03	Outros	-63.553	-75.917
6.01.03.01	Juros pagos	-63.553	-75.917
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.111	-26.839
6.02.01	Adições ao ativo imobilizado	-13.101	-26.525
6.02.02	Aporte de capital – outros investimentos	-10	0
6.02.03	Aplicações financeiras	0	-314
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-317.005	1.026.257
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captações	13.234	1.162.481
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagamentos	-327.566	-132.997
6.03.03	Arrendamentos pagamentos	-2.673	-3.227
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	109	-634

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.031.501	644.015
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.536.096	1.088.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.504.595	1.732.480

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029	0	2.237.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.533	0	349.917	0	54.579	2.237.029	0	2.237.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8	115.887	-179	115.716	0	115.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	115.708	0	115.708	0	115.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	8	179	-179	8	0	8
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	179	-179	0	0	0
5.05.02.07	Outros	0	0	8	0	0	8	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-261	261	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-261	261	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.533	0	349.664	116.148	54.400	2.352.745	0	2.352.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.650.639	0	303.834	0	53.969	2.008.442	0	2.008.442
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.650.639	0	303.834	0	53.969	2.008.442	0	2.008.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5	-51.153	-226	-51.374	0	-51.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.379	0	-51.379	0	-51.379
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5	226	-226	5	0	5
5.05.02.06	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	226	-226	0	0	0
5.05.02.07	Outros	0	0	5	0	0	5	0	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-303	303	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-303	303	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.650.639	0	303.536	-50.850	53.743	1.957.068	0	1.957.068

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.666.857	1.360.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.804.017	1.259.082
7.01.02	Outras Receitas	-163.876	5.120
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	28.984	98.298
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.268	-1.706
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.548.758	-1.364.300
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.469.800	-1.043.001
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.958	-281.909
7.02.04	Outros	0	-39.390
7.02.04.01	Perda/recuperação de valores ativos	0	-39.390
7.03	Valor Adicionado Bruto	118.099	-3.506
7.04	Retenções	-24.130	-22.167
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.130	-22.167
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.969	-25.673
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	291.290	147.014
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.295	1.962
7.06.02	Receitas Financeiras	274.318	101.898
7.06.03	Outros	8.677	43.154
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	385.259	121.341
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	385.259	121.341
7.08.01	Pessoal	88.437	71.483
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.603	48.988
7.08.01.02	Benefícios	20.709	19.077
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.125	3.418
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-20.557	-26.623
7.08.02.01	Federais	-23.491	-25.532
7.08.02.02	Estaduais	2.513	-1.730
7.08.02.03	Municipais	421	639
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	201.671	127.860
7.08.03.01	Juros	201.405	126.493
7.08.03.02	Aluguéis	266	1.367
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.708	-51.379
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	115.708	-51.379

Comentário do Desempenho



Release de Resultados 1T25

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados 1T25

Itumbiara, 14 de Agosto de 2025.

A Caramuru Alimentos S.A. ("Companhia") anuncia os resultados do 1T25. As comparações a seguir são relativas ao mesmo período de 2024 e os resultados incluem os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2), exceto onde indicado de outra forma.

Destaques do período



A Receita Líquida alcançou **R\$1,765 bilhão** no 1T25, crescimento de **43,8%** em relação aos **R\$1,227 bilhão** registrados no 1T24.



No 1T25, o volume de vendas registrou crescimento de **14,8%**, totalizando **537,4 mil toneladas** vendidas no período.



A Receita Líquida do segmento de Biocombustíveis cresceu **98,8%** no 1T25, totalizando **R\$644,5 milhões**.



O Lucro Líquido atingiu **R\$115,7 milhões** no 1T25, com margem líquida de **6,6%**.



O EBITDA Ajustado atingiu **R\$164,0 milhões** no 1T25, com margem EBITDA Ajustado de **9,3%**.



A originação de soja cresceu **46,5%** no 1T25 vs. 1T24, atingindo 1,550 milhão de toneladas.

Abaixo apresentamos os principais dados financeiros e operacionais da Companhia:

Financeiros em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita Líquida	1.764.715	1.227.342	43,8%	1.764.715	1.227.342	43,8%
EBITDA Ajustado	164.003	(48.332)	439,3%	164.003	(48.332)	439,3%
Margem EBITDA Ajustado	9,3%	(3,9%)	13,2 p.p	9,3%	(3,9%)	13,2 p.p
Lucro Líquido	115.708	(51.379)	325,2%	115.708	(51.379)	325,2%
EPS	4,73	(2,10)	325,2%	4,73	(2,10)	325,2%
Dívida Líquida	1.814.902	1.456.500	24,6%	1.814.902	1.456.500	24,6%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	2,88x	4,59x	(37,3%)	2,88x	4,59x	(37,3%)

Operacionais Em Toneladas	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Volume de Vendas (em t)	537.356	467.901	14,8%	537.356	467.901	14,8%
Commodities diferenciadas	103.737	94.175	10,2%	103.737	94.175	10,2%
Commodities	278.991	233.001	19,7%	278.991	233.001	19,7%
Biocombustíveis	94.226	65.674	43,5%	94.226	65.674	43,5%
Produtos de consumo & outros	60.402	75.051	(19,5%)	60.402	75.051	(19,5%)
Volume de Originação (em t):	1.551.125	1.060.410	46,3%	1.551.125	1.060.410	46,3%
Soja	1.550.154	1.058.067	46,5%	1.550.154	1.058.067	46,5%
Milho	971	1.871	(48,1%)	971	1.871	(48,1%)
Girassol	-	472	(100,0%)	-	472	(100,0%)

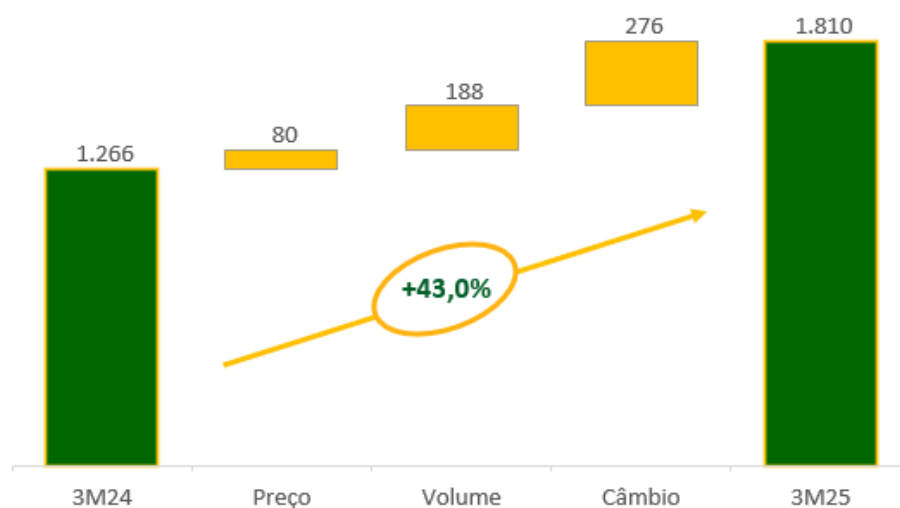
Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro

Receita Bruta

No 1T25, a receita bruta totalizou R\$1,810 bilhão, registrando um crescimento de 43,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela desvalorização do real frente ao dólar (média de R\$4,9530 no 1T24 contra R\$5,8447 no 1T25), resultando em um impacto positivo de R\$276 milhões na receita bruta. Além disso, o aumento de 14,8% no volume de vendas contribuiu com R\$188 milhões, enquanto a elevação de 24,5% no preço médio de venda acrescentou R\$80 milhões à receita bruta do trimestre.

Em R\$ milhões

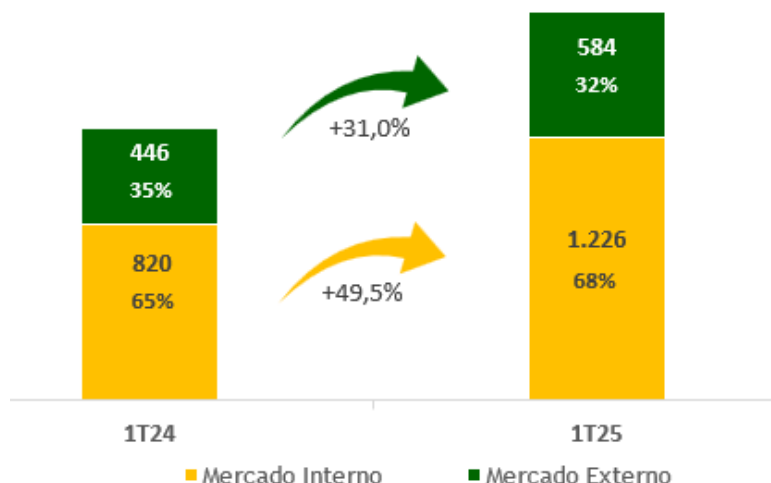


A seguir, apresentamos a Receita Bruta com destaque para a participação dos mercados externo e interno. No 1T25, a Receita Bruta proveniente das vendas para o mercado externo representou 32% do total, apresentando uma redução em relação aos 35% registrados no 1T24. Contudo, em valores absolutos, houve crescimento, alcançando R\$584 milhões, ante R\$446 milhões no 1T24.

Já o mercado interno teve uma receita bruta de R\$1,226 bilhão, aumento de 49,5% na comparação com o mesmo período no ano anterior. Com isso, sua participação na Receita Bruta evoluiu de 65% no 1T24 para 68% no 1T25.

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões



Receita Líquida

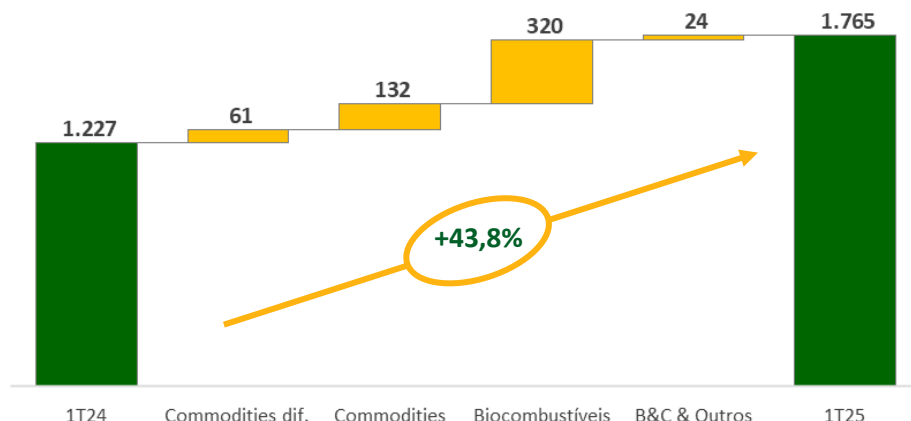
No 1T25, a Receita Líquida alcançou R\$1,765 bilhão, representando um crescimento de 43,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre da contribuição positiva de todos os segmentos de atuação da companhia, com destaque para o segmento de Biocombustíveis, que apresentou um aumento de R\$320 milhões na receita. Esse desempenho foi impulsionado por um incremento de 43,5% no volume de vendas, aliado a uma valorização de 35,7% no preço médio de venda.

Adicionalmente, o segmento de Commodities contribuiu com um acréscimo de R\$132 milhões na receita líquida, resultado de um aumento de 19,7% no volume de vendas, acompanhado por uma elevação de 7,7% no preço médio de venda. O segmento de Commodities Diferenciadas também apresentou desempenho positivo, com crescimento de R\$61 milhões na receita, impulsionado por um incremento de 10,2% no volume vendido e 7,3% no preço médio de venda.

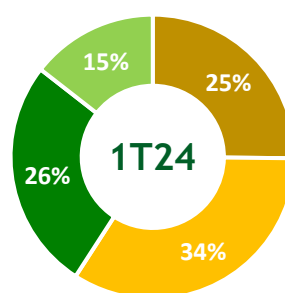
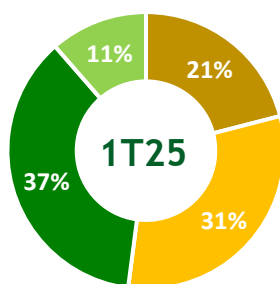
Por sua vez, o segmento de Produtos de Consumo e Outros registrou uma redução de 19,5% no volume de vendas, mas compensou com um aumento de 41,0% no preço médio de venda, resultando em um incremento de R\$24 milhões na receita líquida do segmento em comparação ao 1T24.

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões



Os gráficos a seguir mostram a participação de cada segmento nos períodos de 1T25 vs. 1T24, destacando a importância do nosso modelo de negócios diversificado.



■ Commodities diferenciadas ■ Commodities ■ Biocombustíveis ■ Produtos de consumo & outros

No 1T25, o segmento de "Commodities Diferenciadas" apresentou redução em sua participação na receita líquida, passando de 25% no 1T24 para 21% no 1T25. Apesar da menor representatividade, a receita líquida do segmento avançou 19,9% no período, refletindo um desempenho positivo resultado do aumento tanto no volume vendido quanto nos preços de venda. O volume de vendas avançou 10,2%, impulsionado principalmente pelos produtos SPC NGMO (+15,9%) e Hipro GMO (+33,4%) e SPC GMO. Paralelamente, o preço médio de venda subiu 7,3%, contribuindo também para o crescimento da receita, com destaque para o SPC NGMO (+21,7%) e a Glicerina Refinada (+47,1%).

No segmento de "Commodities", a receita líquida aumentou 31,6% em relação ao 1T24. Contudo, sua participação na composição da receita recuou de 34% no 1T24, para 31% no 1T25, refletindo o crescimento mais expressivo de outros segmentos. Esse avanço foi impulsionado por um aumento de 19,7% no volume de vendas, com destaque para a comercialização de soja em grãos (+24,7%). Além disso, o preço médio de venda do

Comentário do Desempenho

segmento cresceu 7,7%, influenciado principalmente pelo aumento nos preços do óleo degomado (+46%) e da soja em grãos (+21%).

No segmento de "Biocombustíveis", a participação na receita aumentou de 26% no 1T24 para 37% no 1T25. Esse crescimento foi impulsionado tanto pelo aumento no volume vendido, que cresceu 43,5%, quanto pela elevação do preço médio de venda, que subiu 35,7%. O desempenho positivo do segmento está associado ao aumento da mistura obrigatória do combustível, que passou de B12 para B14 em março de 2024.

Por outro lado, o segmento de "Produtos de Consumo e Outros" apresentou uma redução na sua participação na receita, passando de 15% no 1T24 para 11% no 1T25. Embora o preço médio de venda do segmento tenha aumentado 41,0%, o volume comercializado apresentou uma queda de 19,5%, impactado principalmente pelas vendas de milho em grãos (-76,3%).

Na comparação entre o 1T25 e o 1T24, a receita líquida acumulada registrou um crescimento de 43,8%, totalizando R\$1,765 bilhão. Esse resultado, conforme já mencionado anteriormente, foi impulsionado principalmente pelos segmentos de Biocombustíveis e Commodities, que apresentaram aumentos de 98,8% e 31,6%, respectivamente. Na sequência, os segmentos de Commodities Diferenciadas e Produtos de Consumo também demonstraram desempenho positivo, com crescimentos de 19,9% e 13,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Commodities diferenciadas	370.226	308.752	19,9%	370.226	308.752	19,9%
Commodities	548.690	417.026	31,6%	548.690	417.026	31,6%
Biocombustíveis	644.484	324.119	98,8%	644.484	324.119	98,8%
Produtos de consumo & outros	201.315	177.445	13,5%	201.315	177.445	13,5%
Receita Líquida	1.764.715	1.227.342	43,8%	1.764.715	1.227.342	43,8%

Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto atingiu R\$164,9 milhões no 1T25, frente aos R\$76,9 milhões registrados no 1T24, resultando em uma margem bruta de 9,3% vs. 6,3% no 1T24. Esse crescimento está diretamente ligado ao aumento nos preços médios de venda e ao crescimento do volume comercializado em alguns produtos estratégicos. Destaca-se o desempenho do segmento de Biocombustíveis, cujas vendas apresentaram avanço expressivo. Por ser um segmento

Comentário do Desempenho

que possui margens mais elevadas, sua maior representatividade na composição da receita contribuiu para o fortalecimento dos resultados operacionais.

Durante o 1T25, houve uma desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar americano, apresentando um aumento de 18,0% em comparação com o mesmo período de 2024. A taxa de câmbio média no período foi de R\$5,8447, em comparação com os R\$4,9530 no 1T24. Essa desvalorização da moeda teve impactos positivos nas receitas provenientes de exportação.

O efeito do hedge cambial, utilizado para mitigar os impactos dessas flutuações, é registrado nas receitas e despesas financeiras. Por isso, a análise do EBITDA ajustado é fundamental, pois permite que os efeitos das operações de hedge sejam devidamente considerados

A soja em grãos é um dos nossos principais componentes de custo e grande parte é adquirida antecipadamente (de agosto a dezembro do ano anterior) com preços em reais, momento em que se faz o hedge da taxa forward para o período de entrega da soja (de janeiro a abril do ano seguinte). Quando ocorre a entrega do maior volume de soja, no período de safra, ocorre o carregamento de estoque, bem como a marcação a mercado desse estoque pelo valor do dólar, que é diferente daquelas fixadas por ocasião das compras antecipadas mediante NDF's, trazendo um efeito negativo ou positivo para dentro do CPV. A taxa média cambial da formação do custo da Soja (Garantia e Spot) do 1T25 foi de R\$5,7922.

Assim, a matéria-prima (soja) que tem sua formação de preço atrelada à moeda estrangeira, marcada a mercado e sendo o principal componente do CPV, foi adquirida com base em taxas cambiais inferiores à taxa cambial média de comercialização no 1T25 que foi R\$5,8447, bem como o estoque final de soja foi marcado a mercado em 31/03/2025 pela PTAX do dia a R\$5,7422.

Esses fatores contribuem diretamente para a variabilidade da margem bruta, uma vez que a matéria-prima é processada e os produtos derivados são vendidos a taxas de câmbio diferentes daquelas utilizadas para formar o preço de compra da soja (maior ou menor). Porém, os resultados das operações de hedge utilizadas como instrumento de proteção (dívida em dólar ou NDF), vão diretamente para a rubrica de receitas e/ou despesas financeiras (variação passiva ou ativa da taxa de câmbio), neutralizando assim o efeito negativo ou positivo na margem bruta.

Comentário do Desempenho

Em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita Líquida	1.764.715	1.227.342	43,8%	1.764.715	1.227.342	43,8%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.599.855)	(1.150.488)	39,1%	(1.599.855)	(1.150.488)	39,1%
Lucro Bruto	164.860	76.854	114,5%	164.860	76.854	114,5%
Margem Bruta	9,3%	6,3%	3,1 p.p	9,3%	6,3%	3,1 p.p

Custos e Despesas por Natureza

Nosso principal componente de custos é a matéria-prima (soja, milho e girassol), que representa a maior parte dos custos dos produtos vendidos, seguido pela conta de logística (fretes). Os preços da soja, bem como a taxa cambial influenciam diretamente a nossa estrutura de custos variáveis.

No 1T25, o custo absoluto aumentou em comparação ao 1T24. Contudo, em termos proporcionais, o custo representou 71,0% da Receita Líquida, abaixo dos 72,9% registrados no 1T24, o que equivale a uma redução de 1,9 pontos percentuais.

A rubrica matéria prima (que considera basicamente os grãos de soja, milho e girassol) utilizados no processo, é o componente de custo mais significativo no CPV, representando 72,7% do custo total, seguido pelas despesas com fretes que equivale 10,2% do custo total. No 1T25, o preço da soja negociado em Chicago foi menor que 1T24. A cotação média de preço de soja na CBOT foi de 12,02USD/bushel nos 1T24, comparado com 10,33 USD/bushel no 1T25.

A queda dos preços da soja na Bolsa de Chicago no 1T25 decorreu principalmente de uma oferta global elevada, com safras recordes no Brasil, Argentina e Estados Unidos, além de estoques altos. Ao mesmo tempo, a demanda externa, especialmente da China, mostrou-se moderada devido a estoques elevados e margens negativas no esmagamento. Esses fatores, somados a tensões comerciais entre EUA e China e projeções de produção robusta nos EUA, pressionaram os preços para baixo.

Em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Matéria-prima	(1.253.582)	(894.407)	40,2%	(1.253.582)	(894.407)	40,2%
<i>% sobre a RL</i>	<i>-71,0%</i>	<i>-72,9%</i>		<i>-71,0%</i>	<i>-72,9%</i>	
Frete	(175.896)	(120.601)	45,8%	(175.896)	(120.601)	45,8%
<i>% sobre a RL</i>	<i>-10,0%</i>	<i>-9,8%</i>		<i>-10,0%</i>	<i>-9,8%</i>	
Despesa com Pessoal	(100.241)	(80.439)	24,6%	(100.241)	(80.439)	24,6%

Comentário do Desempenho

<i>% sobre a RL</i>	-5,7%	-6,6%		-5,7%	-6,6%	
Despesas exportação e portuárias	(20.296)	(20.819)	(2,5%)	(20.296)	(20.819)	(2,5%)
<i>% sobre a RL</i>	-1,2%	-1,7%		-1,2%	-1,7%	
Energia e combustíveis	(50.313)	(40.825)	23,2%	(50.313)	(40.825)	23,2%
<i>% sobre a RL</i>	-2,9%	-3,3%		-2,9%	-3,3%	
Depreciação e amortização	(24.130)	(22.167)	8,9%	(24.130)	(22.167)	8,9%
<i>% sobre a RL</i>	-1,4%	-1,8%		-1,4%	-1,8%	
Insumos	(29.754)	(20.869)	42,6%	(29.754)	(20.869)	42,6%
<i>% sobre a RL</i>	-1,7%	-1,7%		-1,7%	-1,7%	
Receita(custos) com operações de recompra e prêmio	(1.111)	6.623	(116,8%)	(1.111)	6.623	(116,8%)
<i>% sobre a RL</i>	-0,1%	0,5%		-0,1%	0,5%	
Outros	(69.402)	(95.599)	(27,4%)	(69.402)	(95.599)	(27,4%)
<i>% sobre a RL</i>	-3,9%	-7,8%		-3,9%	-7,8%	
Custos Totais	(1.724.725)	(1.289.103)	33,8%	(1.724.725)	(1.289.103)	33,8%
Receita Líquida	1.764.715	1.227.342	43,8%	1.764.715	1.227.342	43,8%
Custos Totais sobre a RL	(97,7%)	(105,0%)	(7,3 p.p)	(97,7%)	(105,0%)	(7,3 p.p)
Custo dos Produtos Vendidos	(1.599.855)	(1.150.488)	39,1%	(1.599.855)	(1.150.488)	39,1%
Despesas Comerciais	(50.582)	(84.623)	(40,2%)	(50.582)	(84.623)	(40,2%)
Despesas Gerais e Administrativas	(72.020)	(52.286)	37,7%	(72.020)	(52.286)	37,7%
PCE - clientes e adto a fornecedores	(2.268)	(1.706)	32,9%	(2.268)	(1.706)	32,9%

No 1T25, os custos com transporte registraram um aumento nominal de 45,8% em relação ao 1T24, passando a representar 10,0% da receita líquida, frente aos 9,8% registrados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento no volume de mercadorias transportadas.

As despesas com pessoal representaram 5,7% da receita líquida no 1T25, uma redução em relação aos 6,6% registrados no 1T24. Apesar da queda proporcional, em termos absolutos houve um aumento de 24,6% na comparação dos trimestres. Esse crescimento reflete, principalmente, os reajustes anuais aplicados no início do ano em contratos de benefícios como transporte de funcionários, alimentação e plano de saúde, além do reajuste salarial coletivo de 4,77%, decorrente do dissídio sindical.

As despesas com energia e combustíveis apresentaram aumento de 23,2% em relação ao 1T24. Apesar desse crescimento em termos absolutos, sua representatividade sobre a receita líquida recuou para 2,9%, frente aos 3,3% registrados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento de 12,8% no volume processado no 1T25 em relação ao 1T24. Já as despesas com depreciação e

Comentário do Desempenho

amortização cresceram 8,9% em relação ao 1T24, refletindo a expansão do ativo imobilizado, devido à conclusão da planta de SPC em Itumbiara e da planta de Glicerina Refinada em Sorriso.

Em relação aos insumos, houve um aumento de 42,6% em comparação ao 1T24, crescimento esse diretamente relacionado ao maior volume processado no período. Quando analisado em proporção à receita líquida, os insumos representaram 1,7% no 1T25, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita (custo) com operações de recompra e prêmio, resulta dos contratos de prêmios de compra e venda no Porto de Paranaguá, utilizados como mecanismo de *hedge*, para proteção contra oscilações dos contratos de prêmio na formação do preço da soja e de seus derivados. Para melhor comparação, tais valores devem ser analisados em conjunto com a rubrica de matéria-prima, já que essa é uma operação de *hedge* da *commodity* soja.

A rubrica “Outros” inclui despesas relacionadas a embalagens, manutenção, prestação de serviços, comissão sobre vendas, perdas, entre outros. No 1T25, houve uma redução nessa categoria, principalmente devido à ausência de alguns gastos não recorrentes registrados no 1T24, referentes à contratação de serviços de terceiros na conta de prestação de serviços.

Resultado por Segmento

Commodities Diferenciadas

A receita líquida do segmento de Commodities Diferenciadas totalizou R\$370,2 milhões no 1T25, representando um crescimento de 19,9% em relação ao 1T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 10,2% no volume de vendas, com destaque para os produtos SPC NGMO (+15,9%), HIPRO GMO (+33,4%) e a comercialização do SPC GMO com a abertura de novos mercados (4,1 mil toneladas). Adicionalmente, o preço médio de venda registrou alta de 7,3% no período, contribuindo positivamente tanto para a expansão da receita quanto para a melhoria da margem bruta, que passou de 18,3% no 1T24 para 20,7% no 1T25. Entre os produtos com maior valorização de preço médio, destacam-se a Glicerina Refinada (+47,1%), e o SPC NGMO (+21,7%).

Comentário do Desempenho

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita líquida	370.226	308.752	19,9%	370.226	308.752	19,9%
Lucro Bruto	76.572	56.407	35,7%	76.572	56.407	35,7%
Margem Bruta	20,7%	18,3%	2,4 p.p	20,7%	18,3%	2,4 p.p

O segmento de commodities diferenciadas inclui a “glicerina e glicerina bidestilada”, coprodutos do processamento do biodiesel. Assim, para melhor reflexo e comparação do resultado fizemos um ajuste atribuindo a receita e lucro bruto ao segmento de biocombustíveis, conforme tabela a seguir:

Receita líquida (sem glicerina) R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita líquida	370.226	308.752	19,9%	370.226	308.752	19,9%
(-) Glicerina	(42.495)	(21.651)	96,3%	(42.495)	(21.651)	96,3%
(=) Receita Líquida Ajustada	327.731	287.101	14,2%	327.731	287.101	14,2%
Lucro Bruto	76.572	56.407	35,7%	76.572	56.407	35,7%
(-) Lucro Bruto Glicerina	(38.319)	(16.866)	127,2%	(38.319)	(16.866)	127,2%
(=) Lucro Bruto Ajustado	38.253	39.541	(3,3%)	38.253	39.541	(3,3%)
Margem Bruta Ajustada	11,7%	13,8%	(2,1 p.p)	11,7%	13,8%	(2,1 p.p)

Retirando o efeito da glicerina, a margem bruta do segmento de commodities diferenciadas foi de 11,7% no 1T25 vs. 13,8% no 1T24, uma redução de 2,1p.p. Essa redução na margem é explicada, principalmente, pelo aumento de 47,1% no preço da Glicerina Refinada, conforme destacado anteriormente. Por se tratar de um produto de alto valor agregado, sua participação impacta diretamente a margem bruta do segmento.

Commodities

A receita líquida do segmento de Commodities totalizou R\$548,7 milhões no 1T25, um crescimento de 31,6% em relação ao 1T24. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 19,7% no volume de vendas, com destaque para a soja em grãos, cujo volume cresceu 24,7% no período. Além disso, a elevação de 7,7% no preço médio de venda frente ao 1T24 também contribuiu para o desempenho positivo da receita líquida. Esse cenário favoreceu a recuperação da margem bruta do segmento, que passou de -5,9% no 1T24 para 2,8% no 1T25.

Comentário do Desempenho

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita Líquida	548.690	417.026	31,6%	548.690	417.026	31,6%
Lucro Bruto	15.123	(24.611)	161,4%	15.123	(24.611)	161,4%
Margem Bruta	2,8%	(5,9%)	8,7 p.p	2,8%	(5,9%)	8,7 p.p



Biocombustíveis

No 1T25, a receita líquida de biocombustíveis atingiu R\$644,5 milhões, registrando um crescimento de 98,8% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento de 43,5% no volume vendido, combinada com a elevação de 35,7% no preço médio de venda.

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita líquida	644.484	324.119	98,8%	644.484	324.119	98,8%
Lucro Bruto	206.566	34.029	507,0%	206.566	34.029	507,0%
Margem Bruta	32,1%	10,5%	21,6 p.p	32,1%	10,5%	21,6 p.p

A mistura de biodiesel foi mantida em 12% (B12) nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, o que resultou em menor volume de vendas e margem reduzida para o segmento. Já no 1T25, a mistura vigente foi de 14%, impulsionando o aumento nos preços do biodiesel e promovendo uma melhora significativa na margem operacional do segmento, que passou de 10,5% no 1T24 para 32,1% no 1T25. A alteração da mistura, combinada com o cenário favorável de preços, contribuiu para o desempenho positivo do segmento no trimestre.

A “glicerina e a glicerina bidestilada” são coprodutos do processo de biodiesel, que não podem ser produzidos independentemente. Assim, para melhor reflexão e comparação do resultado, alocamos a receita e o lucro bruto no segmento de “Biocombustíveis”, conforme tabela abaixo:

Receita líquida (com glicerina) R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita líquida	644.484	324.119	98,8%	644.484	324.119	98,8%
(+) Glicerina	42.495	21.651	96,3%	42.495	21.651	96,3%
(+) Cbios	1.843	4.187	(56,0%)	1.843	4.187	(56,0%)
(=) Receita Líquida Ajustada	688.822	349.956	96,8%	688.822	349.956	96,8%
Lucro Bruto	206.566	34.029	507,0%	206.566	34.029	507,0%
(+) Lucro Bruto Glicerina	38.319	16.866	127,2%	38.319	16.866	127,2%
(+) Lucro Bruto CBIOS	1.557	3.542	(56,1%)	1.557	3.542	(56,1%)

Comentário do Desempenho

(=) Lucro Bruto Ajustado	246.442	54.437	352,7%	246.442	54.437	352,7%
Margem Bruta Ajustada	35,8%	15,6%	20,2 p.p	35,8%	15,6%	20,2 p.p

Com a inclusão das vendas de glicerina no setor de biodiesel, juntamente com a receita proveniente dos Créditos de Descarbonização (CBios), a margem bruta do segmento registrou 36,0% no 1T25, em comparação com os 15,6% no 1T24. No 1T25, foram emitidos 24.394 CBios, totalizando uma receita de R\$1,843 milhão.

Produtos de consumo & outros

A receita líquida do segmento "Produtos de Consumo & Outros" alcançou o valor de R\$201,3 milhões, o que representa um aumento de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pela elevação de 41,0% nos preços de venda, que compensou a queda de 19,5% no volume comercializado. Os principais produtos responsáveis pelo aumento do preço médio foram o óleo de soja (+232%), óleo de milho (+27%) e óleo de girassol (+35%). A expectativa de elevação da mistura obrigatória de biodiesel de B14 para B15, apesar da ausência de elevação efetiva na demanda por óleo, foi suficiente para pressionar os preços do produto no mercado interno.

Receita líquida por segmento R\$ mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita Líquida	201.315	177.445	13,5%	201.315	177.445	13,5%
Lucro Bruto	46.051	32.356	42,3%	46.051	32.356	42,3%
Margem Bruta	22,9%	18,2%	4,6 p.p	22,9%	18,2%	4,6 p.p

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$106,6 milhões, uma redução de 24,9% em relação ao mesmo período de 2024. Essa redução foi impulsionada principalmente pelas despesas com vendas, que reduziram R\$34 milhões (-40,2%).

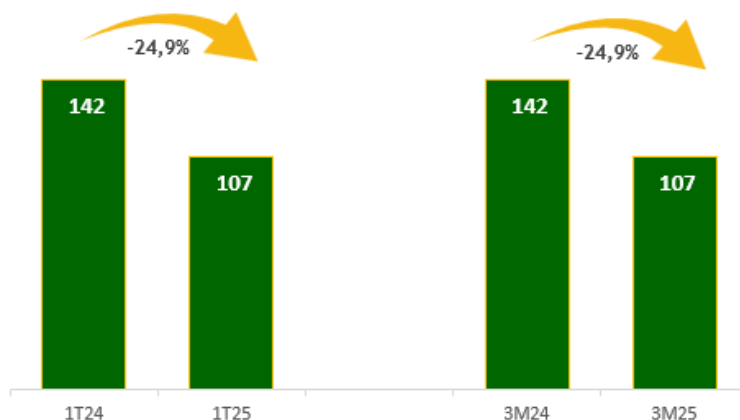
Despesas Operacionais R\$ Mil	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Vendas	(50.582)	(84.623)	(40,2%)	(50.582)	(84.623)	(40,2%)
Gerais e Administrativas	(72.020)	(52.286)	37,7%	(72.020)	(52.286)	37,7%
Perdas ¹	(2.268)	(1.706)	32,9%	(2.268)	(1.706)	32,9%
Equivalência Patrimonial	8.295	1.962	322,8%	8.295	1.962	322,8%
Outras Receitas (Despesas)	9.967	(5.304)	(287,9%)	9.967	(5.304)	(287,9%)

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais Totais	(106.608)	(141.957)	(24,9%)	(106.608)	(141.957)	(24,9%)
Receita Líquida	1.764.715	1.227.342	43,8%	1.764.715	1.227.342	43,8%
% sobre a RL	6,0%	11,6%	(5,5 p.p)	6,0%	11,6%	(5,5 p.p)

(1) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber e Adiantamentos

Em R\$ milhões

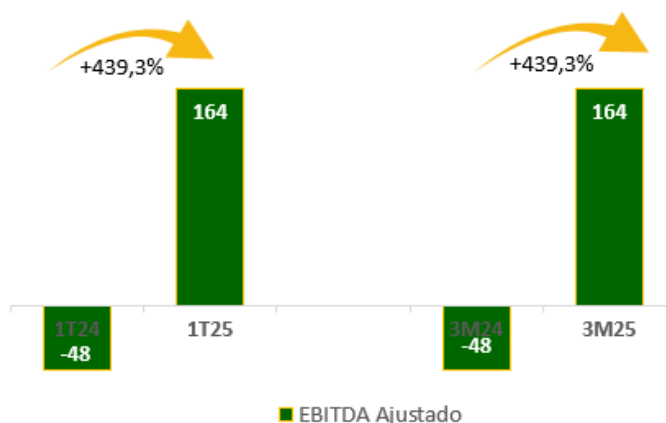


EBITDA e Margem EBITDA

No 1T25, o EBITDA Ajustado alcançou o valor de R\$164,0 milhões, apresentando um aumento de 439,3% em relação ao 1T24. Esse indicador corresponde a 9,3% da receita líquida no 1T25, enquanto no 1T24 representava -3,9%.

O crescimento da margem EBITDA Ajustado foi impulsionado pela presença de despesas não recorrentes no 1T24, além do aumento nos preços de venda e nos volumes comercializados no 1T25, com destaque para o Biodiesel, produto de maior margem e relevância na composição da receita, contribuindo positivamente para o desempenho do EBITDA Ajustado no período.

Em R\$ milhões



Comentário do Desempenho

Vale destacar que o EBITDA Ajustado elimina os efeitos não-recorrentes, bem como a equivalência patrimonial das Joint Ventures no Terminal XXXIX de Santos e no TSS-Terminal de São Simão, os quais são divulgados separadamente no release anual.

EBITDA / EBITDA Ajustado em mil R\$ e %	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Resultado Líquido do exercício	115.708	(51.379)	325,2%	115.708	(51.379)	325,2%
(+/-) IRPJ/CSSL corrente e diferido	15.456	(38.319)	(140,3%)	15.456	(38.319)	(140,3%)
(+/-) Resultado financeiro, líquido	(72.912)	24.595	(396,5%)	(72.912)	24.595	(396,5%)
(+) Depreciação e amortização	24.130	22.167	8,9%	24.130	22.167	8,9%
EBITDA	82.382	(42.936)	291,9%	82.382	(42.936)	291,9%
(+) Receita Variação Cambial – Efeito Hedge	207.024	63.845	224,3%	207.024	63.845	224,3%
(-) Despesa Variação Cambial – Efeito Hedge	(117.108)	(67.279)	74,1%	(117.108)	(67.279)	74,1%
(+/-) Equivalência Patrimonial	(8.295)	(1.962)	322,8%	(8.295)	(1.962)	322,8%
EBITDA Ajustado	164.003	(48.332)	439,3%	164.003	(48.332)	439,3%
Receita operacional líquida	1.764.715	1.227.342	43,8%	1.764.715	1.227.342	43,8%
Margem EBITDA(1)	4,7%	(3,5%)	8,2 p.p	4,7%	(3,5%)	8,2 p.p
Margem EBITDA Ajustado(2)	9,3%	(3,9%)	13,2 p.p	9,3%	(3,9%)	13,2 p.p

Hedge

A Companhia possui uma sólida política de hedge cambial e de commodities para gerir os riscos de exposição nesses ativos. Com o objetivo de mitigar o risco, análises da exposição cambial são realizadas diariamente, utilizando NDF - Non Deliverable Forward e outros produtos estruturados, além de contar com o Comitê Econômico-Financeiro dedicado aos assuntos econômicos e financeiros.

A reconciliação entre o EBITDA e o EBITDA Ajustado é feita mediante a adição das receitas de Variação Cambial, exclusão das despesas de Variação Cambial e adição e/ou exclusão de Efeitos Não Recorrentes. A reconciliação ocorre devido as receitas do setor exportador, no qual atuamos, serem afetadas diretamente pela oscilação do real frente ao dólar, tanto para cima quanto para baixo. Essa oscilação também afeta a rubrica de CPV-Custos dos Produtos Vendidos (especialmente matéria-prima), tendo em vista que a Companhia efetua grande parte de suas compras de forma antecipada fazendo o hedge do dólar futuro mediante NDF, cujos resultados transitam pelas receitas e/ou despesas financeiras como variação cambial.

A Companhia também adquire parte da principal matéria-prima (soja em grãos) de janeiro a meados de abril, para suportar seu programa de esmagamento anual. Nesse período, o estoque da commodity é um importante “hedge natural” do passivo da Companhia atrelado

Comentário do Desempenho

à moeda norte-americana. No decorrer do ano, essa matéria-prima é processada e comercializada com taxas cambiais diferentes do período de aquisição. Em contrapartida, o efeito cambial da dívida (para mais ou para menos) transita pelas receitas ou despesas com variação cambial (financeiras), com o efeito do hedge natural mencionado.

Na tabela abaixo, demonstramos o efeito das variações cambiais provenientes das operações da Companhia, as quais são adicionadas e excluídas na reconciliação do cálculo do EBITDA para o EBITDA Ajustado:

Variação Cambial Ativa em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
ACC/Pré-pagamento	142.876	-	-	142.876	-	-
Contratos Futuros	656	2.940	(77,7%)	656	2.940	(77,7%)
NCE	14.976	-	-	14.976	-	-
Clientes no exterior/câmbio pronto	8.273	23.908	(65,4%)	8.273	23.908	(65,4%)
Da investida no exterior	-	5.125	(100,0%)	-	5.125	(100,0%)
Outros	4.455	2.813	58,4%	4.455	2.813	58,4%
Forward"/"swap"/câmbio travado	35.788	29.059	23,2%	35.788	29.059	23,2%
Variação Cambial Ativa	207.024	63.845	224,3%	207.024	63.845	224,3%

Variação Cambial Passiva em mil R\$	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
ACC/Pré-pagamento	(5.735)	(25.573)	(77,6%)	(5.735)	(25.573)	(77,6%)
Contratos Futuros	(15.635)	-	-	(15.635)	-	-
NCE	(644)	(5.469)	(88,2%)	(644)	(5.469)	(88,2%)
Clientes no exterior/câmbio pronto	(46.322)	(8.485)	445,9%	(46.322)	(8.485)	445,9%
Da investida no exterior	(2.070)	-	-	(2.070)	-	-
Outros	(2.040)	(4.069)	(49,9%)	(2.040)	(4.069)	(49,9%)
Forward"/"swap"/câmbio travado	(44.662)	(23.683)	88,6%	(44.662)	(23.683)	88,6%
Variação Cambial Passiva	(117.108)	(67.279)	74,1%	(117.108)	(67.279)	74,1%

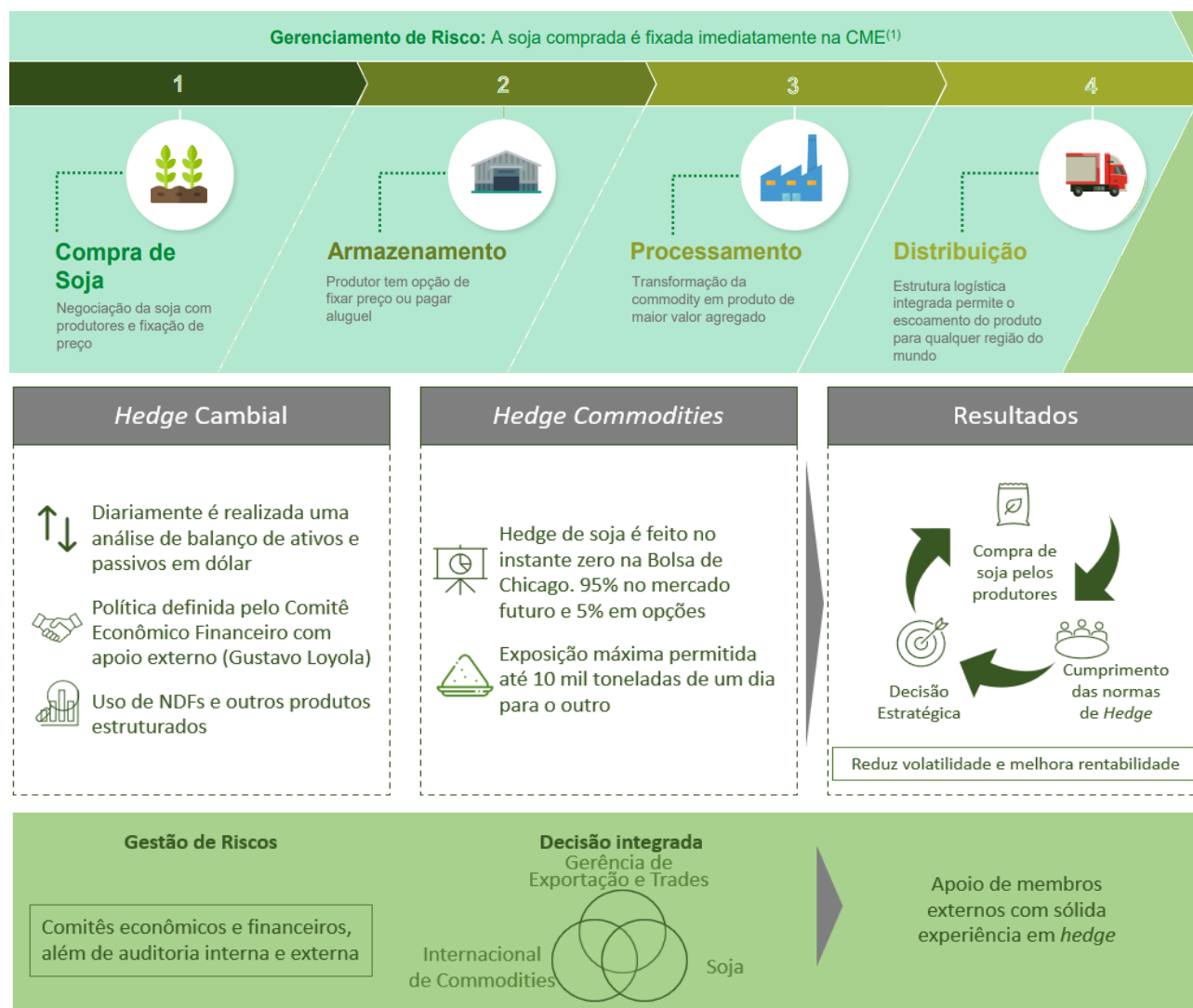
Variação Cambial Total	89.916	(3.434)	(2.718,4%)	89.916	(3.434)	(2.718,4%)
-------------------------------	---------------	----------------	-------------------	---------------	----------------	-------------------

Mecanismos de Hedge

Com relação a exposição das commodities, a Companhia faz o hedge no instante zero, na Bolsa de Chicago, sendo no mínimo 95% em mercado futuro e até 5% no mercado de opções.

Comentário do Desempenho

Vale destacar que a Caramuru possui tolerância de exposição máxima permitida de 10 mil toneladas de um dia para outro, o que reduz a volatilidade das operações e melhora a rentabilidade do negócio. A Companhia possui política rigorosa e controles rígidos de risco e posições de hedge.



Endividamento

Em 31/03/2025, a Caramuru registrou uma dívida líquida (expressa pelo endividamento total menos o total de caixa e equivalentes de caixa) de R\$1,815 bilhão, aumento de 24,6% em comparação com o 1T24. O índice Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado ficou em 2,88x, comparado a 4,59x em 31/03/2024.

Em 31/03/2025, o índice de liquidez da Companhia foi de 1,39x, ante 1,74x registrados no 1T24. Apesar dessa queda, mantemos uma posição satisfatória em termos de liquidez, preservando a solidez da Caramuru ao longo do tempo.

Comentário do Desempenho

No último trimestre de 2024, a Caramuru contratou R\$914,3 milhões, alinhados ao objetivo estratégico de apoiar o início da safra 2024/25. Essa decisão foi pautada na expectativa de que os produtores agrícolas antecipariam suas fixações, adotando uma postura estratégica diante de um cenário marcado por incertezas.

Em mil R\$ e mil USD	Período findo em		Variação	Período findo em		Variação
	31/03/2025	31/03/2024		31/12/2024	31/12/2023	
Empréstimos de Curto Prazo	1.806.715	1.049.865	72,1%	1.711.531	534.423	220,3%
Empréstimos de Longo Prazo	1.512.782	2.143.397	(29,4%)	2.045.597	1.607.687	27,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.504.595)	(1.736.762)	(13,4%)	(2.536.096)	(1.092.433)	132,2%
Dívida Líquida em R\$	1.814.902	1.456.500	24,6%	1.221.032	1.049.677	16,3%
Taxa Cambial em 31/03	5,7422	4,9962	14,9%	6,1923	4,8413	27,9%
Dívida Líquida em USD	316.064	291.522	8,4%	197.186	216.817	(9,1%)
EBITDA Ajustado (12 meses)	629.674	317.066	98,6%	417.339	489.654	(14,8%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	2,88x	4,59x	(37,3%)	2,93x	2,14x	36,5%
Liquidez Corrente	31/03/2025	31/03/2024	Variação	31/12/2024	31/12/2023	Variação
Índice de Liquidez Corrente	1,39	1,74	(19,7%)	1,62	1,60	1,5%

Comentário do Desempenho

Anexos

Demonstrativo de Resultados

Demonstrativo de Resultados R\$mm	1T		Variação	3M		Variação
	2025	2024		2025	2024	
Receita operacional líquida	1.764.715	1.227.342	43,8%	1.764.715	1.227.342	43,8%
Custo dos produtos vendidos	(1.599.855)	(1.150.488)	39,1%	(1.599.855)	(1.150.488)	39,1%
Lucro bruto	164.860	76.854	114,5%	164.860	76.854	114,5%
Margem Bruta	9,3%	6,3%	3,08 p.p.	9,3%	6,3%	3,08 p.p.
Receitas (despesas) operacionais:	(106.608)	(141.957)	(24,9%)	(106.608)	(141.957)	(24,9%)
Comerciais	(50.582)	(84.623)	(40,2%)	(50.582)	(84.623)	(40,2%)
Gerais e administrativas	(72.020)	(52.286)	37,7%	(72.020)	(52.286)	37,7%
Perda por redução ao valor recuperável	(2.268)	(1.706)	32,9%	(2.268)	(1.706)	32,9%
Resultado de equivalência patrimonial	8.295	1.962	322,8%	8.295	1.962	322,8%
Outras receitas (despesas)	9.967	(5.304)	(287,9%)	9.967	(5.304)	(287,9%)
Resultado antes do resultado financeiro	58.252	(65.103)	(189,5%)	58.252	(65.103)	(189,5%)
Resultado financeiro líquido	72.912	(24.595)	(396,5%)	72.912	(24.595)	(396,5%)
Receita financeira	274.318	101.898	169,2%	274.318	101.898	169,2%
Despesa financeira	(201.406)	(126.493)	59,2%	(201.406)	(126.493)	59,2%
Resultado antes do IR e da contribuição social	131.164	(89.698)	(246,2%)	131.164	(89.698)	(246,2%)
Imposto de renda e contribuição social:	(15.456)	38.319	(140,3%)	(15.456)	38.319	(140,3%)
Corrente	(24.822)	0	-	(24.822)	0	-
Indébito tributário	(1.487)	0	-	(1.487)	0	-
Diferido	10.853	38.319	(71,7%)	10.853	38.319	(71,7%)
Resultado do exercício	115.708	(51.379)	(325,2%)	115.708	(51.379)	(325,2%)
Margem Líquida	6,6%	-4,2%	10,74 p.p.	6,6%	-4,2%	10,74 p.p.
Lucro básico e diluído por ação - ON (média ponderada)	4,73	(2,10)		4,73	(2,10)	

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial - Ativo

R\$mm	31/03/2025	31/12/2024
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.504.595	2.536.096
Contas a receber	509.985	490.630
Estoques	2.296.972	973.788
Adiantamentos a fornecedores	81.330	132.042
Impostos e contribuições a recuperar	94.568	65.324
Contas a receber com partes relacionadas	17.461	19.075
Instrumentos financeiros derivativos	314.397	420.018
Despesas antecipadas e outras contas a receber	78.682	62.936
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	4.897.990	4.699.909
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Impostos e contribuições a recuperar	611.347	648.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139.192	128.339
Depósitos judiciais	18.671	18.492
Outras contas a receber	18.800	8.373
Investimentos	122.998	114.693
Imobilizado	1.581.438	1.575.781
Intangível	8.879	7.711
Direito de uso	16.347	19.370
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.517.672	2.521.048
TOTAL DO ATIVO	7.415.662	7.220.957

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$mm	31/03/2025	31/12/2024
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.806.715	1.711.531
Fornecedores	1.328.541	802.023
Passivo de arrendamento	9.738	9.837
Salários e encargos sociais	40.863	50.476
Impostos, taxas e contribuições a recolher	43.681	14.063
Instrumentos financeiros derivativos	250.127	280.836
Adiantamento de clientes	12.510	9.540
Outras contas a pagar	23.289	23.222
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	3.515.464	2.901.528
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.512.782	2.045.597
Fornecedores	1.843	1.146
Passivo de arrendamento	8.464	12.413
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.080	3.080
Outras contas a pagar	21.284	20.164
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.547.453	2.082.400
TOTAL DO PASSIVO	5.062.917	4.983.928
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.832.533	1.832.533
Reserva de lucros	349.664	349.917
Ajuste de avaliação patrimonial	54.400	54.579
Lucros Acumulados	116.148	0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.352.745	2.237.029
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.415.662	7.220.957

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	31/03/2025	31/03/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	115.708	(51.379)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	24.130	22.167
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	(63.068)	90.913
Imposto de renda e contribuição social	15.456	(38.319)
Provisão para processos judiciais e administrativos	0	2.037
Reversão provisão de tributos a recuperar	(21.947)	0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas em adiantamentos a produtores	2.268	1.706
Provisão para plano de benefício pós emprego	247	7.177
Provisão para ajuste contas a pagar	0	(19.087)
Provisão (reversão) para ganho/perda de estoque	(265)	36.816
Ajuste receita de vendas a clientes - CPC 47	(39)	1.021
Ajuste de estoque a valor de mercado	52.248	(17.482)
Provisão (reversão) valor justo contratos futuros a realizar	118.628	38.749
Custo da baixa do ativo imobilizado	709	145
Resultado de equivalência patrimonial	(8.295)	(1.962)
Valor justo de "swap" e "forward"	(50.288)	(10.692)
Ajuste a valor presente - Incentivos fiscais	(1.968)	29.673
Deságio obtido em leilão para liquidação - Incentivos fiscais	(8.677)	(43.154)
Outros	877	0
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(27.163)	38.734
Estoques	(541.284)	(696.662)
Adiantamentos a fornecedores	50.223	22.117
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	12.194	11.788
Contas a receber com partes relacionadas	807	14
Outros ativos	(20.157)	(109.379)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	(306.485)	390.639
Salários e encargos sociais	(9.613)	(16.200)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22.894	5.613
Outros passivos e instrumentos financeiros derivativos	4.919	26.155
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(637.941)	(278.852)
Juros pagos	(63.553)	(75.917)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(701.494)	(354.769)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições ao ativo imobilizado	(13.101)	(26.525)
Aporte de capital - outros investimentos	(10)	0
Aplicações Financeiras	0	(314)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimento	(13.111)	(26.839)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos - captações	13.234	1.162.481
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(327.566)	(132.997)
Arrendamentos - pagamentos	(2.673)	(3.227)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(317.005)	1.026.257
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.031.610)	644.649
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	2.536.096	1.088.465
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	109	(634)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - NO FIM DO PERÍODO	1.504.595	1.732.480

Comentário do Desempenho

Nossos Negócios

A Caramuru é uma Companhia genuinamente brasileira com 61 anos de experiência, posicionada entre as 100 maiores e melhores empresas do agronegócio brasileiro, com atuação focada em produtos de maior valor agregado. A Companhia entende ser (i) a 7ª maior processadora de soja, em termos de volume de produção, com processamento anual médio de 2,0 milhões de toneladas; (ii) 2ª maior em processamento de milho (no sistema de moagem a seco); e (iii) 9ª maior produtora de biodiesel do Brasil, com capacidade de produção superior a 550 milhões de litros por ano, a partir de soja.



Atuando no mercado de processamento de soja, milho e girassol, com uma vasta linha de produtos e presença nos estados de Goiás, Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Amapá e Pará, a Caramuru atende a consumidores de todas as regiões do Brasil. Além disso, no segmento B2B fornece matéria-prima para a indústria alimentícia na produção de macarrão, biscoitos, snacks, cereais e para outros segmentos como cervejarias e indústria de ração.

A Companhia destaca-se por sua capilaridade logística no transporte de grãos e farelos diferenciados, Hipro NGMO e GMO, e SPC NGMO e GMO, integrando suas unidades industriais às principais vias de escoamento, com grandes investimentos nos Portos de Santos, Tubarão e Santana, onde detém participação acionária em terminais portuários, em rodovias e na hidrovias Tietê-Paraná, diminuindo o



custo de operação através da utilização do transporte multimodal adequado à planta industrial. Especificamente, a partir de (i) 1990, do complexo industrial de Itumbiara para o porto de Tubarão-ES; (ii) 1995 para o complexo industrial de São Simão-GO, conectado ao porto de Santos através da hidrovias Tietê-Paraná e Terminais hidro-ferroviário de Pederneiras e hidro-rodoviário de Anhembi e, atualmente, também pela Ferrovia Norte-Sul operada pela Rumo; (iii) 2005 para o complexo industrial de Ipameri, conectado aos portos de Tubarão e Santos através da malha ferroviária da FCA, hoje operada pela VLi; e (iv) 2016 para o complexo industrial de Sorriso-MT, conectado ao porto de Santana através do Terminal rodo-hidroviário de Itaituba e da hidrovias Tapajós-Amazonas.



A Caramuru possui um modelo de negócios integrado, o qual impõe barreiras de entrada significativas a novos concorrentes. Destacam-se a extensa base de produtores rurais aproximadamente 5.000 com longo relacionamento comercial, a plataforma própria e de

Comentário do Desempenho

primeira linha (“*state of the art*”) para industrialização de produtos, a rede de distribuição com presença em todo território nacional e os terminais logísticos em portos estratégicos pelo país. Tudo isso garante à Companhia a gestão e rastreabilidade dos produtos, flexibilidade para se adequar à volatilidade de demanda no mercado e mitigação de risco de ruptura logística.

A Companhia opera commodities diferenciadas, com marcas estabelecidas em produtos de consumo, logística forte e inovadora e possui como missão manter consistente histórico de crescimento e rentabilidade, atuando a partir de princípios de sustentabilidade ambientais, sociais e econômicos valorizando o desenvolvimento de colaboradores.



A Caramuru se destaca pela produção de produtos de maior valor agregado focando sempre no máximo aproveitamento da matéria-prima para o processamento de derivados que contribuem para a sociedade com a elaboração de produtos sustentáveis e energia renovável. Durante o processo industrial, a Caramuru, através de tecnologias de extração específicas, gera diversos produtos que atendem a indústria alimentícia, farmacêutica, mineração dentre outros setores.

Como resultado do processo industrial temos: óleo degomado, farelo de soja e lecitina, e, por meio de processos sucessivos de industrialização, a produção de farelos com alta concentração proteica, biodiesel, óleo refinado, melaço, dentre outros. A Companhia maximiza a extração de valor da matéria-prima por meio do aproveitamento de todos os subprodutos (inclusive resíduos), originados em sua cadeia produtiva. Como exemplo, a planta de Sorriso, no Mato Grosso, já está em operação e produzindo etanol a partir do melaço de soja. Com as adaptações concluídas, a unidade possui capacidade para gerar aproximadamente 10 milhões de litros de etanol de soja por ano, tornando-se uma das primeiras do Brasil a produzir esse biocombustível em escala comercial.

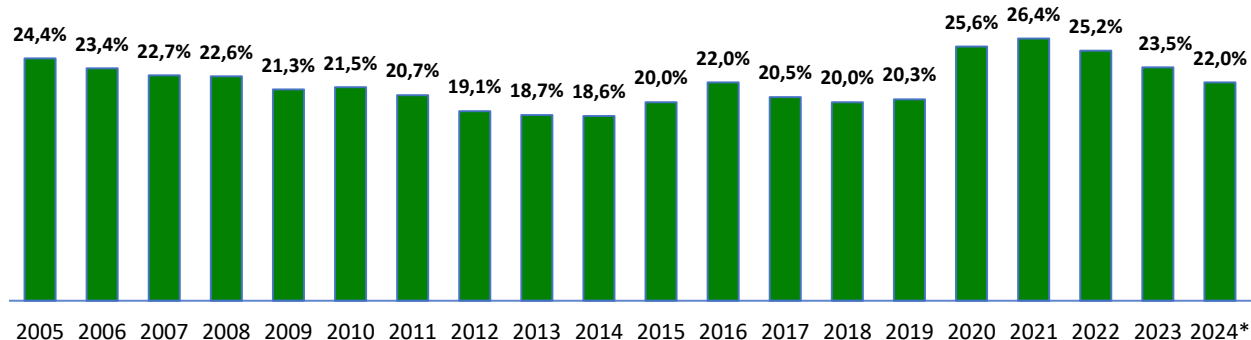
Mercado Endereçável

O Brasil é um dos maiores produtores de alimento do mundo, de acordo com o United States Department of Agriculture - USDA, sendo sua vasta produção de alimentos favorecida sobretudo por fatores climáticos, quantidade significativa de água presente no território brasileiro e o potencial de expansão das áreas agricultáveis. Aliado a isso, massivos investimentos em tecnologia nos últimos anos tornaram a produção mais eficiente e lucrativa, de acordo com CONAB, Embrapa e USDA.

O PIB do agronegócio registrou a marca de 22,0% de participação na composição do mesmo em 2024 e 23,5% de participação em 2023, de acordo com CNA/Cepea.

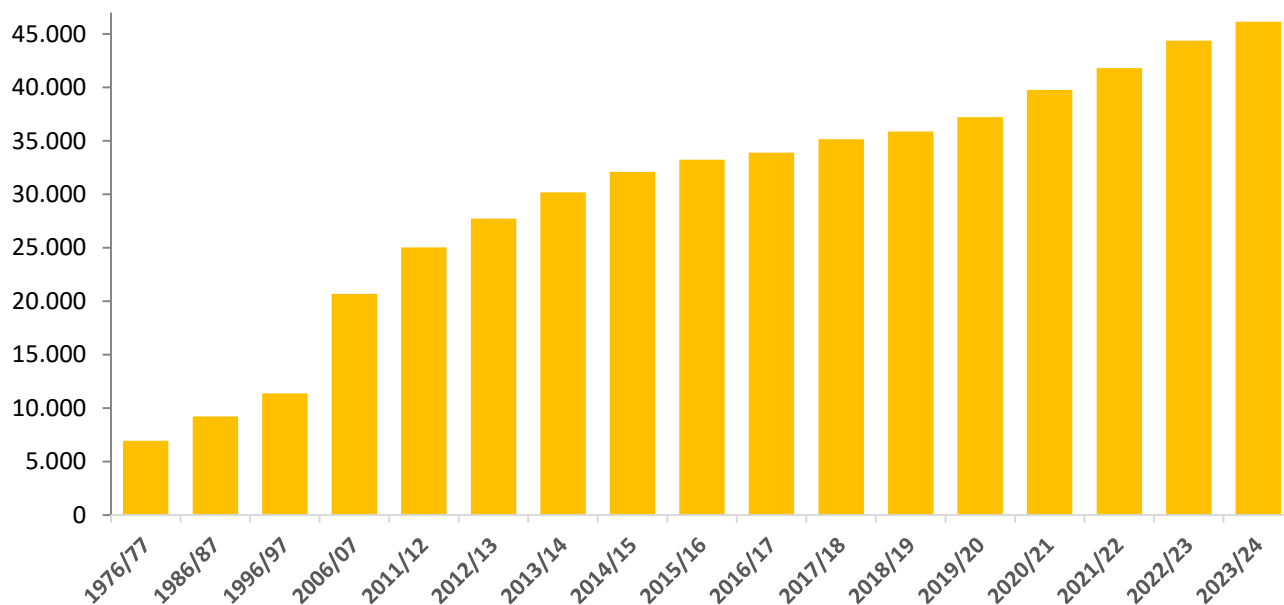
Comentário do Desempenho

Participação % do PIB do Agronegócio Brasileiro no PIB do Brasil



Fonte: CNA/Cepea

Com relação ao mercado mundial de produção e exportação de commodities agrícolas, é importante destacar que o Brasil está bem-posicionado em relação aos principais produtos. Vale ressaltar também que, ao longo dos últimos anos, a produção de soja no Brasil vem crescendo consideravelmente.



Fonte: Conab

Comentário do Desempenho

Ciclo Operacional da Soja

A Caramuru participa da cadeia do agronegócio através do processamento de grãos. Sendo assim, a Companhia não produz grãos, mas os adquire diretamente dos produtores rurais nas regiões onde opera. O processo de aquisição dos grãos leva em conta rigorosos critérios, adotados pela Companhia no Programa Sustentar, que garante a originação sustentável e rastreável dos grãos usados no processo produtivo, em especial a soja, com o maior percentual originado pela Caramuru. O período de colheita anual da soja no Centro-Oeste do Brasil tem início geralmente em janeiro e termina em meados de abril, o que gera oscilações nos volumes de estoques e no custo dos produtos vendidos.

Durante o ano fiscal, o primeiro semestre concentra o maior consumo de caixa da Companhia onde se concentram a compra de soja, dado seu ciclo produtivo (tabela abaixo) o que se regulariza no decorrer do ano com o uso dos estoques e a venda dos produtos processados.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1) Fomento (empréstimos)												
2) Plantio												
3) Colheita												
4) Fixação de preço produtor (<i>hedge</i> de custos)												
5) Pagamento												
6) Processamento												
7) Carrego de estoque da indústria												
8) Carrego de estoque das tradings												
9) Ciclo do caixa												

Fonte: Elaborado pela Companhia

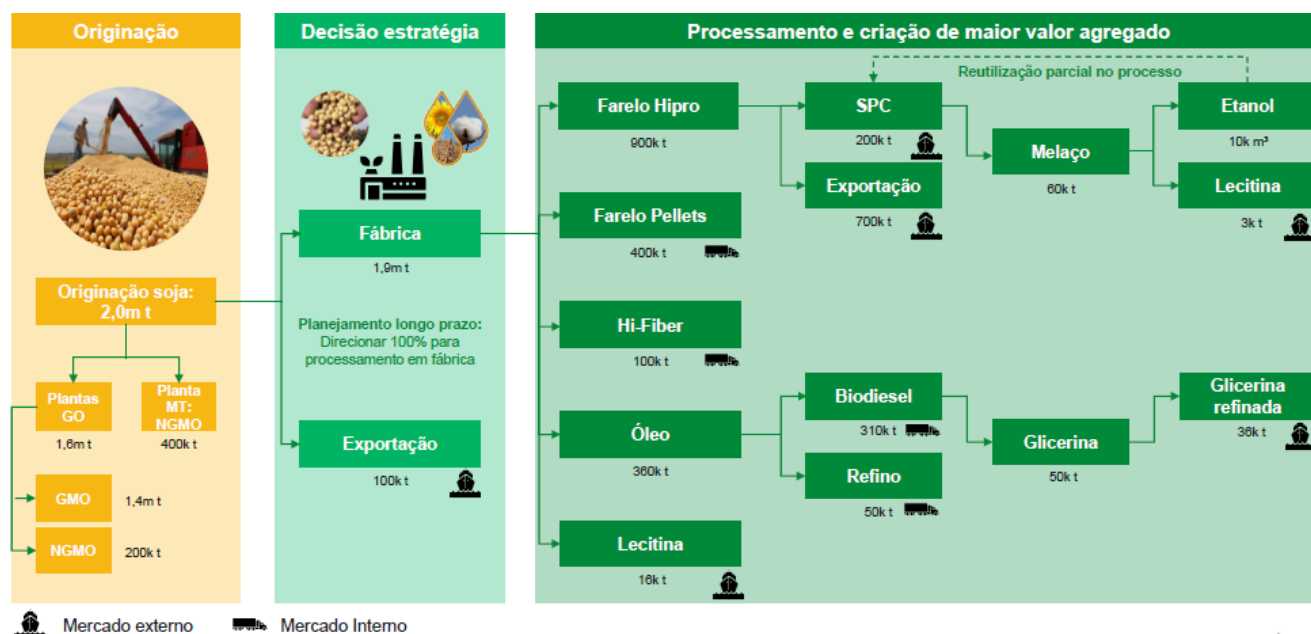
Comentário do Desempenho

Visão Geral do Processo Industrial da Soja

A originação da soja é realizada de forma pulverizada, através de aproximadamente 5.000 produtores rurais. Nossos principais produtos originam-se, essencialmente, dos grãos de soja não transgênica (NGMO), razão pela qual acreditamos ser capazes de acessar mercados em que nossos concorrentes não atuam. Nesse sentido, a fim de assegurar que os grãos de soja, por nós adquiridos, não sejam geneticamente modificados, adotamos um programa de rastreabilidade que acompanha os grãos de soja desde o carregamento até o embarque final.

A Companhia possui quatro plantas industriais para processamento de soja o que lhe garante um diferencial em relação aos seus concorrentes, devido a sua capacidade de recepção, processamento e segregação da soja não transgênica para a produção de produtos de maior valor agregado.

A figura abaixo apresenta, de forma simplificada, a principal cadeia de produção, partindo de uma originação básica de 2 milhões de toneladas de soja, a principal matéria-prima da Companhia:



Vale ressaltar que a Companhia maximiza a extração de valor da matéria-prima por meio do aproveitamento de todos os subprodutos (inclusive resíduos) originados em sua cadeia produtiva.

Comentário do Desempenho

Segmentos de Negócios

Commodities diferenciadas

Na busca por maior competitividade e seguindo a premissa de agregação de valor em commodities, com emprego de tecnologia em seus meios de produção, a Companhia fabrica produtos voltados a nichos específicos de mercado, denominados commodities diferenciadas, os quais geram uma margem de contribuição superior às commodities padrão.

Neste segmento, destacam-se os produtos não transgênicos, ou não geneticamente modificados (Non-GMO) e, também, produtos à base de matérias-primas transgênicas ou geneticamente modificadas (GMO):

- **Não transgênicos:** Proteína Concentrada de Soja Non-GMO (SPC, +62% de proteína), Farelo de Soja Hipro Non-GMO (48% proteína), Lecitina de soja e Glicerina Destilada e Bidestilada
- **Transgênicos:** Proteína Concentrada de Soja GMO, Farelo de Soja Hipro GMO (48% de proteína), lecitina e glicerina.

Commodities

As commodities são produtos de qualidade com características uniformes, não são diferenciados por quem os produziu ou pela sua origem e têm seu preço uniformemente determinado pela oferta e procura internacional. A Companhia decidiu por agrupar os produtos derivados do segmento soja que não possuem agregação de valor, incluindo a própria soja em grãos. Consolidou, ainda, neste segmento, os produtos que possuem características econômicas semelhantes entre si, ou seja, produtos de baixo valor



agregado, com processos produtivos semelhantes, bem como, derivados do segmento soja em grãos, com clientes que também possuem características semelhantes. Os produtos incluídos neste grupo são: soja em grãos, farelo de soja floculado/peletizado *pellets* (46%), farelo de casca de soja (“Hi

Comentário do Desempenho

Fiber”), semente de soja, óleo bruto, melaço de soja, borra de óleo de soja, ácido graxo, destilado de óleo de soja - DDOS.

Biocombustíveis

A Companhia adotou como critério principal para inclusão de produtos neste segmento, os aspectos relacionados à natureza do ambiente regulatório. Neste grupo estão incluídos os produtos regulamentados pela Agência Nacional do Petróleo-ANP além de outros, que possuem características semelhantes relacionadas em sua natureza e em seu processo produtivo, bem como a características econômicas similares à deste segmento. Os produtos fabricados pela Companhia são o biodiesel (B100) e o etanol hidratado de soja.



Produtos de consumo & outros

A Caramuru estabeleceu como diretriz, para agrupar os produtos que compõem o segmento “Produtos de Consumo & outros”, critérios como a natureza dos produtos, relacionados ao processamento das matérias-primas milho e girassol, além de possuírem características semelhantes na categoria de clientes, bem como os métodos utilizados para distribuição, principalmente dos derivados de milho (Fubá, Canjica, Canjiquinha, Creme de Milho, Farinha de Milho, Flocos de Milho ou Cuscuz), Flocão, Polenta, Colorífico, Sêmola de Milho, Gritz de Milho entre outros), óleos especiais e produtos mix (produção própria e produção terceirizada). Neste segmento se destacam os produtos da tradicional marca Sinhá.



Estão também inseridos neste segmento os produtos da marca Bontrato, destinados a alimentação pet, além de uma extensa linha de insumos destinados às indústrias alimentícia, de bebidas e mineração, tais como: derivados de milho, derivados de gérmen de milho (óleo de milho bruto e farelo de gérmen), derivados de girassol (óleo bruto de girassol e farelo de girassol), entre outros, comercializados sob as marcas Nekmil, Flocomil, Fecomil, Cermil, Colormil e FlotaMil. As exportações de milho ocorrem de forma esporádica e estão contempladas neste segmento.



Comentário do Desempenho



A Caramuru é detentora da marca Sinha, com grande reconhecimento e presença nacional, possuindo mais de 150 SKUs (Stock Keeping Unit - Unidade de Manutenção de Estoque) de produtos diferenciados para o consumidor brasileiro e com mais de 75 mil pontos de vendas (PDVs), atendidos com seus produtos em todo o país. Com mais de 45 (quarenta e dois) anos no mercado brasileiro, a marca é consolidada e apresenta um nível de satisfação de 95,3% (noventa e cinco inteiros e três décimos por cento) nos produtos de consumo, segundo pesquisa feita pela empresa independente Mind Pesquisas, no período de dezembro/23 e janeiro de 2024, com uma amostra de 1.000 (um mil) clientes da Caramuru, selecionados a partir da carteira de clientes ativos.

O portfólio diversificado de produtos de consumo B2B e B2C e a abrangência nacional no segmento B2C, em função da capilaridade de distribuição dos produtos, permite à Companhia ter uma carteira de clientes diversificada, potencializando o crescimento da receita nos mercados interno e externo.

Principais Clientes B2C



Principais Clientes B2B



Comentário do Desempenho

Contatos de RI:

Marcus Thieme - Diretor Presidente, Financeiro e RI

Andréa Gomes - Gerente Financeiro e RI

Bárbara Barbaresco - Especialista RI

E-mail: ri@caramuru.com

Website:

<https://www.caramuru.com/>

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações gerais

- Atividade preponderante

A Caramuru Alimentos S.A. ("Companhia" ou "controladora"), sediada na Via Expressa Júlio Borges de Souza nº 4240, cidade de Itumbiara, Estado de Goiás, constituída na forma de Companhia anônima de capital fechado, e principal empresa operacional do Grupo Caramuru tendo como objeto social: (i) a participação em outras entidades; (ii) o esmagamento de soja, milho, girassol e canola para extração de óleo bruto, biodiesel refinado e outros derivados; (iii) a industrialização de milho "in natura" e derivados de milho (farinha, fubá, canjica, óleo, "pellets", etc.); (iv) a exportação de soja e milho em grãos e seus derivados; (v) a comercialização de produtos importados, tais como milho de pipoca e azeite de oliva, entre outros; (vi) a prestação de serviços de operação portuária, transporte e armazenagem de grãos e operação de transporte multimodal; e, (vii) produção, comercialização e transmissão de energia por conta própria ou de terceiros.

Em 15 de setembro de 2021, a Companhia obteve o registro na Categoria A da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sem negociar suas ações na "B3". O registro encontra-se temporariamente suspenso por descumprimento de obrigações periódicas.

- Participação em outras entidades

Em 31 de março de 2025 e de 2024, a Companhia controlava integralmente ou em conjunto e/ou participa em outras entidades, cujos contextos operacionais estão resumidos a seguir:

Controlada

Intergrain Company S.A. - 100% (desde fevereiro de 2002): sediada na cidade de Montevideo, Uruguai, tem como objetivo principal a importação e exportação de soja, milho em grão e seus derivados.

Controlada em conjunto

Terminal XXXIX de Santos S.A. - 50% (desde julho de 2002): sediada na cidade de Santos, estado de São Paulo, tem como objeto social a exploração e operação de instalações portuárias em geral, atuando exclusivamente na exploração comercial de um terminal na área onde se localiza o Armazém XXXIX do Porto de Santos, para a movimentação de produtos agrícolas a granel e de outras mercadorias afins.

Terminal São Simão S.A. ("TSS") - 49% (desde agosto de 2020): sediada na cidade de São Simão, estado de Goiás, tem como objeto social a exploração de prestação de serviços de transbordo de cargas em vagões e/ou caminhões, movimentação, limpeza e conferência de vagões, atuando exclusivamente na exploração comercial de um terminal próximo a área onde se localiza a unidade da filial da Caramuru Alimentos S.A. de São Simão-GO, para a

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

movimentação de produtos agrícolas a granel e de outras mercadorias afins. O referido terminal entrou em operação no primeiro semestre de 2021.

Via Maris Navegação e Portos S.A. – 50% (desde abril de 2024): sediada na cidade de Itaituba, estado do Pará, tem como objeto social a prestação de serviços de gestão de Portos e terminais, atuando como foco principal em um terminal de transbordo na hidrovía do Tapajós, e futuramente está previsto o desenvolvimento de um terminal portuário no Arco Norte. No município de Santana-PA. A Companhia atuará no atendimento principal a suas acionistas, afiliadas quanto a terceiros (bandeira branca), atividades operacionais previstas para serem iniciadas a partir do segundo semestre de 2026.

Participação em outras empresas

Cebragel - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil - 23,72% (desde outubro de 1993): sediada em Vitória, estado do Espírito Santo, tem por objeto social a operação de silo graneleiro no Porto de Tubarão, localizado no estado do Espírito Santo.

- Incentivos fiscais

As operações da Companhia estão distribuídas em estabelecimentos situados em cidades localizadas nos estados de Goiás, São Paulo, Paraná e Mato Grosso. Como parte representativa das operações da Companhia está localizada no estado de Goiás, esta é beneficiária de incentivos fiscais promovidos pelo estado.

A Companhia migrou do programa PRODUIR para o programa PROGOIAS a partir de janeiro/2025.

Não houve modificação em outros programas de incentivos fiscais que a Companhia participa no período findo em 31 de março de 2025 quando comparado com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Riscos de liquidez e de mercado

A Companhia mantém um monitoramento do risco de liquidez por meio da gestão de seus recursos de caixa e aplicações financeiras.

Em 31 de março de 2025, não existem renegociações relevantes sobre os recebíveis e a inadimplência encontra-se com percentuais semelhantes ao exercício de 2024.

A exposição em moeda estrangeira está integralmente protegida por instrumentos financeiros derivativos, conforme nota explicativa nº 21.

Acompanhamento das estimativas contábeis subsequentemente a data da emissão desse relatório

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluem estimativas. As principais estimativas e premissas estão contempladas abaixo:

- Provisão para perdas de crédito estimadas - Nota explicativa 5;
- Valor justo de commodities e provisões para perdas de estoques e adiantamentos - Nota explicativa 6;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos - Nota explicativa 8;
- Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado - Nota explicativa 10;
- Provisão para processos judiciais e administrativos - Nota explicativa 13.

Não houve alteração nos critérios e premissas utilizadas pela Companhia na mensuração das estimativas contábeis, com relação ao determinado nas demonstrações financeiras anuais.

Sazonalidade

O setor do agronegócio apresenta sazonalidade, especialmente em razão dos ciclos da lavoura, que dependem de condições climáticas específicas. Assim, considerando que as atividades dos fornecedores de matéria-prima da Companhia estão diretamente relacionados aos ciclos das lavouras e têm natureza sazonal. Os resultados operacionais sofrem variações significativas entre o período de plantio e de colheita de cada safra, o que cria flutuações nos estoques e nos fornecedores, normalmente no primeiro trimestre de cada safra para cobrir a produção na entressafra.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo Internacional Accounting Standards Board ("IASB") e com a CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Estoques de commodities avaliados a valor justo.
- A diretoria definiu os segmentos operacionais com base na tomada de decisões estratégicas de seus principais executivos sobre os negócios, vide nota explicativa nº 17.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controlada e coligadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e de sua controlada, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício, quando aplicável. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas são eliminados integralmente nas informações financeiras intermediárias consolidadas.

Nas informações financeiras intermediárias individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas e do empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as informações financeiras intermediárias da controlada e dos empreendimentos controlados em conjunto são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem sua participação em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto ("joint venture").

Notas Explicativas

As coligadas são as entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixe de existir. Nas informações financeiras intermediárias individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso deste método.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Conversão de saldos em moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e as conversões são efetuadas de acordo com os critérios a seguir descritos:

a) Transações e saldos

As transações de itens não-monetários em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando a taxa de câmbio vigente na data da transação ou pela taxa histórica e os itens monetários pela taxa fim. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, em resultado financeiro.

b) Informações financeiras intermediárias da controlada Intergrain Company S.A.

As informações financeiras intermediárias da controlada Intergrain Company S.A., sediada em Montevideo, Uruguai, foram preparadas, ou ajustadas, de acordo com as políticas contábeis adotadas pela controladora, na moeda funcional da controlada que é o real.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

3. Sumário de políticas contábeis materiais

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a diretoria julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e saldos bancários	55.686	56.131	55.686	56.131
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	1.033.656	2.180.198	1.033.656	2.180.198
Depósito bancário em moeda estrangeira (b)	1.677	-	357.579	299.767
Câmbio liberado (c)	57.674	-	57.674	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.148.693	2.236.329	1.504.595	2.536.096

- (a) As aplicações financeiras realizadas em moeda local (R\$), referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados a taxas que variam em 31 de março de 2025 de 100% a 101,5% (31 de dezembro de 2024 de 100% a 102%) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e Recibos de Depósito Cooperativo – RDC Flexível, remunerados a taxas que variam em 31 de março de 2025 de 106% a 110% e estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Companhia. Essas aplicações são mantidas com vistas para atender compromissos de curto prazo e imediatamente conversíveis em caixa, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.
- (b) Refere-se a depósitos no exterior destinados à liquidação de obrigações de curto prazo e de liquidez imediata, em 31 de março de 2025, equivalentes a US\$62.272 e 31 de dezembro de 2024, equivalentes a US\$48.410.
- (c) Câmbio liberado refere-se a recursos disponíveis em Dólares Norte-americanos não remunerado, em 31 de março de 2025 totalizam R\$57.674, equivalentes a US\$10.044, proveniente de contrato de empréstimo externo em moeda estrangeira, captado junto ao Banco do Brasil, cujas liberações foram efetuadas em abril de 2025.

Notas Explicativas

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	284.282	227.758	284.282	227.757
Mercado externo	60	701	238.899	275.964
	284.342	228.459	523.181	503.721
Provisão para perdas de crédito estimadas	(13.196)	(13.091)	(13.196)	(13.091)
Total	271.146	215.368	509.985	490.630

O saldo de contas a receber está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer:				
De 1 a 30 dias	234.232	196.990	426.113	412.440
De 31 a 60 dias	14.280	10.874	23.262	24.610
De 61 a 90 dias	7.267	4.791	12.980	15.226
Mais de 91 dias	95	85	8.523	12.820
Total a vencer	255.874	212.740	470.878	465.096
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	15.110	2.572	33.376	22.501
De 31 a 60 dias	50	56	2.928	255
De 61 a 90 dias	-	-	600	-
De 91 a 120 dias	112	-	2.204	2.778
De 121 a 180 dias	160	2.742	160	2.742
Mais de 181 dias	13.036	10.349	13.036	10.349
Total vencido	28.468	15.719	52.304	38.625
Total geral	284.342	228.459	523.182	503.721

Para determinar a recuperação das contas a receber, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente na data em que o crédito foi inicialmente concedido até o final do período de relatório.

Para o cálculo da provisão para perdas estimadas de créditos, a Companhia avalia, com base em experiências anteriores de inadimplência e análise da situação financeira atual de cada devedor.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a matriz de provisão não foi agravada pelo fato de não produzir impacto significativo no risco de crédito da sua carteira.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para perdas de créditos estimadas é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(13.091)	(8.988)
Adições	(117)	(1.770)
Reversão	13	130
Saldo final	(13.195)	(10.628)

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui contas a receber dadas em garantia de empréstimos e financiamentos.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Estoques:				
Matérias-primas	1.677.533	424.672	1.677.533	424.672
Produtos acabados	440.209	420.574	440.209	420.574
Mercadorias para revenda	57.958	5.216	168.121	79.955
Material de embalagem	12.439	11.749	12.439	11.749
Material de manutenção e insumos	41.404	79.837	41.404	79.837
Provisão para perdas	(42.734)	(42.999)	(42.734)	(42.999)
Total de estoques	2.186.809	899.049	2.296.972	973.788
Adiantamentos a fornecedores:				
Adiantamentos a produtores	42.222	63.646	42.222	63.646
Compras antecipadas	-	-	-	-
Adiantamento de fretes	-	156	-	156
Insumos e outros	57.395	84.375	57.395	84.375
Provisão para perdas	(18.287)	(16.135)	(18.287)	(16.135)
Total de adiantamentos a fornecedores	81.330	132.042	81.330	132.042

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia estoques dados como garantia de passivos.

A movimentação da provisão para perdas, relativa aos adiantamentos a produtores e perdas com estoques, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(59.134)	(9.976)
Adições	(2.171)	(36.818)
Baixas/reversão	284	1
Saldo final	(61.021)	(46.793)

Notas Explicativas

O saldo de adiantamento a fornecedores está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<u>A vencer</u>				
De 1 a 30 dias	4.580	1.952	4.580	1.952
De 31 a 60 dias	6.208	34.561	6.208	34.561
De 61 a 90 dias	1.906	83.048	1.906	83.048
De 91 a 120 dias	6.394	2.071	6.394	2.071
Mais de 121 dias	27.062	6.642	27.062	6.642
Total a vencer	46.150	128.274	46.150	128.274
<u>Vencidos</u>				
De 1 a 30 dias	34.996	589	34.996	589
De 31 a 60 dias	7	1.367	7	1.367
De 61 a 90 dias	1	5	1	5
De 91 a 120 dias	189	-	189	-
De 121 a 180 dias	-	1.590	-	1.590
Mais de 181 dias	18.274	16.352	18.274	16.352
Total vencido	53.467	19.903	53.467	19.903
Total geral	99.617	148.177	99.617	148.177
Circulante	99.617	148.177	99.617	148.177
Provisão para perdas	(18.287)	(16.135)	(18.287)	(16.135)
Total circulante, líquido	81.330	132.042	81.330	132.042
Não circulante	3.038	3.038	3.038	3.038
Provisão para perdas	(3.038)	(3.038)	(3.038)	(3.038)
Total geral, líquido	81.330	132.042	81.330	132.042

Os ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos estoques são lançados diretamente no resultado, na rubrica “Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos”. Em 31 de março de 2025 o saldo corresponde a perda de valor justo dos estoques é de R\$77.941 (R\$1.466 de ganho em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Os adiantamentos a produtores referem-se a recursos entregues aos produtores rurais antes do plantio e são quitados por ocasião da entrega dos grãos, que ocorre entre janeiro e maio do período imediatamente seguinte àquele em que estão sendo apresentadas as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a cotação dos grãos nas datas efetivas de entrega, atualizados até a data-base de 31 de março de 2025. Essas operações estão sujeitas a encargos financeiros, equivalentes a juros simples de 0,5% a 0,84% ao mês ou juros compostos de 1,0% a 1,60% ao mês, em conformidade com as condições acordadas com o fornecedor.

Os custos com os juros atualizados dos contratos são lançados diretamente para resultado na rubrica "Resultado financeiro".

As operações relacionadas a adiantamentos entregues aos produtores, descritas anteriormente, possuem garantias reais, representadas por Cédula do Produtor Rural (CPR) com os respectivos penhores em primeiro grau da safra a ser colhida e hipoteca de imóveis dos produtores, devidamente registrados em cartórios de registros de imóveis.

A Companhia constituiu a provisão para perdas estimadas dos adiantamentos que não possuem as garantias reais acima mencionadas.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	11.571	14.407
PIS e COFINS - não cumulatividade	81.739	44.936
IRPJ e CSLL antecipado	-	241
IRRF aplicações financeiras	-	4.082
Outros impostos a recuperar	1.258	1.658
Total circulante	94.568	65.324
ICMS a recuperar	12.631	12.043
PIS e COFINS - não cumulatividade	429.359	471.569
ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	60.766	60.766
Crédito presumido de IPI (Pis/Cofins s/Export.)	755	755
IRPJ e CSLL antecipado	67.289	61.279
IRPJ e CSLL – Indébito tributário	26.617	28.558
Outros impostos a recuperar	13.930	13.319
Total não circulante	611.347	648.289
Total	705.915	713.613

Não houve modificações relevantes referentes a natureza e demais descrições dos saldos de impostos a recuperar conforme divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente, a Companhia recebeu da Receita Federal do Brasil no período findo em 31 de março de 2025, depósito à vista no montante de R\$55.672, oriundos de parte de pedidos de ressarcimento, principalmente de créditos de PIS/COFINS (R\$53.346) e crédito básico de IPI (R\$2.326). Em 31 de março de 2024, a Companhia recebeu depósito à vista no montante de R\$100.190, oriundos de parte de pedidos de ressarcimento, principalmente de créditos de PIS/COFINS (R\$65.339), crédito básico de IPI (R\$5.903), saldo negativo de IRPJ/CSLL (R\$27.252) e outros créditos (R\$1.696).

Notas Explicativas

Os saldos de impostos a recuperar são compostos de acordo com os seguintes anos de origem:

31/03/2025					
IRPJ e CSLL antecipado e IRRF aplicações financeiras					
	PIS/COFINS		ICMS	Outros	Total
2010	531	-	-	-	531
2011	8.983	-	-	-	8.983
2012	10.163	-	-	-	10.163
2013	22.462	-	-	-	22.462
2014	25.402	-	-	-	25.402
2015	31.532	107	-	189	31.828
2016	39.228	1.694	-	271	41.193
2017	26.326	3.937	-	1.247	31.510
2018	32.369	2.077	-	778	35.224
2019	17.440	3.307	-	664	21.411
2020	5.259	2.898	-	123	8.280
2021	67.876	1.271	-	372	69.519
2022	12.581	13.006	-	3.411	28.998
2023	27.859	58.446	6.037	3.254	95.596
2024	121.109	7.163	14.840	3.788	146.900
2025	123.499	-	3.325	1.091	127.915
Total	572.619	93.906	24.202	15.188	705.915

31/12/2024					
IRPJ e CSLL antecipado e IRRF aplicações financeiras					
	PIS/COFINS		ICMS	Outros	Total
2010	531	-	-	-	531
2011	8.989	-	-	-	8.989
2012	10.163	-	-	-	10.163
2013	22.462	-	-	-	22.462
2014	25.402	-	-	-	25.402
2015	31.532	106	-	189	31.827
2016	39.228	-	-	271	39.499
2017	26.326	147	-	1.406	27.879
2018	32.369	9	-	948	33.326
2019	24.811	1.588	-	854	27.253
2020	5.259	1.777	-	477	7.513
2021	60.480	489	-	377	61.346
2022	34.098	10.630	7.903	3.411	56.042
2023	50.695	46.533	8.190	3.254	108.672
2024	205.681	32.881	10.357	3.790	252.709
Total	578.026	94.160	26.450	14.977	713.613

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Com base nos pedidos de recuperação e nas projeções de resultados futuros, a Companhia estima realizar os créditos de impostos a recuperar conforme a seguir:

	PIS/COFINS	IRPJ e CSLL antecipado e IRRF	
	Ressarcimento	Utilização nas operações/compensação	Total
2025	98.769	2.006	100.775
2026	126.786	29.529	156.315
2027	113.767	33.887	147.654
2028	113.311	28.484	141.795
2029 em diante	119.986	-	119.986
Total	572.619	93.906	666.525

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	131.164	(89.698)	131.164	(89.698)
Cálculo do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada vigente - 34%	(44.596)	30.497	(44.596)	30.497
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial - controlada no exterior	(11.694)	(2.726)	-	-
Resultado controlada no exterior	-	-	(11.694)	(2.726)
Resultado de equivalência patrimonial - controladas em conjunto	2.820	667	2.820	667
Benefícios fiscais - FOMENTAR, CEI e PRODUIR (Líquido)	2.950	14.672	2.950	14.672
Benefícios fiscais - PRODEIC-MT e Crédito Outorgado ICMS-GO	28.968	17.796	28.968	17.796
Imposto de renda e contribuição social diferidos, não reconhecido	-	(26.230)	-	(26.230)
Outras diferenças permanentes, líquidas	7.131	3.643	7.131	3.643
Adicional 10% IR, 1º. T	6	-	6	-
Deduções PAT	446	-	446	-
Estorno crédito tributário IRPJ e CSLL – Selic sobre repetição de indébito	(1.487)	-	(1.487)	-
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(15.456)	38.319	(15.456)	38.319
Composição da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social:				
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(24.822)	-	(24.822)	-
Imposto de renda e contribuição social – indébito tributário	(1.487)	-	(1.487)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.853	38.319	10.853	38.319

Notas Explicativas

b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia, com aprovação da diretoria, reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporariamente tributáveis e dedutíveis, os quais não possuem prazo prescricional até o limite de realização com base nas projeções de resultados tributáveis futuros. O valor contábil do imposto de renda diferido ativo é revisado periodicamente pela Companhia e está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Diferido ativo</u>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (a)	87.029	102.272
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para perdas de adiantamentos a produtores	10.704	9.937
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.474	3.487
Provisão para perda de créditos contingentes	9.427	9.427
Provisão para benefício pós-emprego	2.684	2.600
Provisão para possível não realização impostos	9.860	9.860
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	34.319	29.002
Variação líquida não realizada de "forward" e "swap"	4.429	7.935
Provisão para possível perda de estoque	14.530	14.620
Provisão para ajuste de obrigações com fornecedor-MP	-	6.074
Ajuste de contratos garantia preços ao produtor e contratos de vendas	43.969	30.654
Provisão possível perda venda produtos	536	1.906
Provisão para possível não realização crédito (CONAB)	4.429	4.429
Provisão para ajuste de contratos futuros - CBOT	3.803	-
Outras provisões	6.808	6.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativos	236.001	238.562
<u>Diferido passivo</u>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Ajuste a valor presente	(16.315)	(15.646)
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	(16.950)	(17.090)
Variação líquida não realizada de "forward" e "swap"	(9.163)	-
Provisão para ajuste de obrigações com fornecedor-MP	(1.790)	-
Provisão para ajuste de contratos futuros – CBOT	-	(16.088)
Ajuste de contratos garantia preços ao produtor e contrato de vendas	(7.212)	(15.507)
Ganhos/perdas atuariais de planos de benefício pós-emprego	(356)	(356)
Provisão sobre ajuste ativo biológico	(506)	(804)
Reserva de reavaliação	(17.125)	(17.260)
Ajuste de avaliação patrimonial - ativo imobilizado	(27.392)	(27.472)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivos	(96.809)	(110.223)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo, líquido	139.192	128.339

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- (a) Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía o montante de créditos fiscais de R\$87.029 referentes a prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social (R\$102.727 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, em 31 de março de 2025, a Companhia possuía créditos fiscais de R\$310.026 (R\$310.026 em 31 de dezembro de 2024) referentes a prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social não reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, podendo ser constituído à medida que as perspectivas futuras de lucros tributáveis suportem tal realização.

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e as projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da diretoria, portanto, são dependentes de variáveis nos mercados nacional e internacional, estando sujeitas a mudanças. A expectativa da Companhia é realizar os créditos reconhecidos em cinco anos.

9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Investimentos em controlada	(14.738)	19.656	-	-
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial - controladas em conjunto	122.518	114.223	122.518	114.223
Subtotal	107.780	133.879	122.518	114.223
Outros investimentos (i)	480	470	480	470
Total	108.260	134.349	122.998	114.693

- (i) Refere-se principalmente a investimento na Cebragel (participação de 23,72%) - Companhia de Armazéns Cerrado do Brasil, não consolidado.

	Participação total - %
<u>Investimentos em controlada</u>	
Intergrain Company S.A.	100,00
<u>Investimentos em controlada em conjunto</u>	
Terminal XXXIX de Santos S.A.	50,00
Terminal São Simão S.A.	49,00
Via Maris Navegação e Portos S.A.	50,00

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos em controlada e controladas em conjunto em períodos comparativos:

Investimentos	Saldo final 31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial (i)	Integralização de capital	Saldo final 31/03/2025
Em controlada:				
Intergrain Company S.A. (i)	19.656	(34.394)	-	(14.738)
Em controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A.	75.825	9.449	-	85.274
Terminal São Simão S.A.	21.379	(1.164)	-	20.215
Via Maris Navegação e Portos S.A.	17.019	10	-	17.029
Outros investimentos (ii)	470	-	10	480
Total	134.349	(26.099)	10	108.260

- (i) Em 31 de março de 2025, o resultado de equivalência patrimonial da Intergrain contempla o valor negativo de R\$2.070 referente às variações cambiais no investimento no exterior apurados pela controlada, resultado não realizado (lucro nos estoques) referente a compra adquirida da controladora no valor de R\$29.299 e realização no período findo em 31 de março de 2025, do resultado nos estoques referente a 2024 e até o 1º trimestre de 2025 no montante de R\$8.827, totalizando o resultado realizado de prejuízo nos estoques no montante de R\$20.472.
- (ii) Em janeiro de 2025, houve integralização de Capital pela Caramuru Alimentos, através de depósito à vista, referente a sua cota de participação na empresa Sicred Celeiro MT/RR, no montante de R\$10, conforme abertura de conta bancária.

Investimentos	Saldo final 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial (i)	Integralização de capital	Saldo final 31/03/2024
Em controlada:				
Intergrain Company S.A. (i)	154.294	(8.018)	-	146.276
Em controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A.	58.202	2.296	-	60.498
Terminal São Simão S.A.	22.443	(334)	-	22.109
Outros investimentos	470	-	-	470
Total	235.409	(6.056)	-	229.353

- (i) Em 31 de março de 2024, o resultado de equivalência patrimonial da Intergrain contempla o valor positivo de R\$5.125 referente às variações cambiais no investimento no exterior apurados pela controlada; resultado não realizado (lucro nos estoques) referente a compra adquirida no valor de R\$5.259 e realização no período findo em 31 de março de 2024, do resultado nos estoques referente a 2023 e até o 1º trimestre de 2024 no montante de R\$5.895, totalizando o resultado realizado de lucro nos estoques no montante de R\$636.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

O resultado do período da Intergrain contempla o valor negativo de R\$2.070 referente a variações cambiais no investimento no exterior apurados pela controlada (R\$5.125 positivo em 31 de março de 2024), conforme demonstrado abaixo:

Resultado Intergrain - Investimento no exterior	31/03/2025	31/03/2024
Resultado de equivalência patrimonial controlada - antes dos efeitos da variação cambial	(11.852)	(13.779)
Ajuste equivalência patrimonial sobre resultado realizado e não realizado - lucro nos estoques	(20.472)	636
Resultado de equivalência patrimonial controlada - efeitos da variação cambial	(2.070)	5.125
Resultado de equivalência patrimonial controlada total	(34.394)	(8.018)

A Companhia efetua consolidação das dinformações financeiras intermediárias da controlada Intergrain Company S.A. (100% de participação) e realiza cálculo de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Terminal XXXIX de Santos S.A. (50% de participação), Terminal São Simão S.A. (49% de participação) e Via Maris Navegação e Portos S.A. (50% de participação), conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 19 (R2).

	Terminal XXXIX	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
Ativo	184.515	167.374
Passivo	132.905	125.884
<u>Não circulante</u>		
Ativo	324.355	320.704
Passivo	205.418	210.546
Patrimônio líquido	170.547	151.648
	31/03/2025	31/03/2024
<u>Montantes no resultado</u>		
Vendas líquidas	71.243	48.495
Custo das vendas	(32.298)	(28.352)
Lucro bruto	38.945	20.143
Despesas operacionais, líquidas	(5.430)	(8.252)
Resultado financeiro	(4.515)	(5.005)
Imposto de renda e contribuição social	(10.102)	(2.294)
Lucro líquido do período	18.898	4.592

Notas Explicativas

Circulante

Ativo

Passivo

Não circulante

Ativo

Passivo

Patrimônio Líquido

Montantes no resultado

Vendas líquidas

Custo das vendas

Lucro bruto

Despesas operacionais, líquidas

Resultado financeiro

Imposto de renda e contribuição social

Subtotal

Variações cambiais - Investimento no exterior

Prejuízo do período

Intergrain

31/03/2025	31/12/2024
828.839	767.191
828.919	742.928
152.454	165.220
137.813	161.000
14.561	28.483
31/03/2025	31/03/2024
561.255	436.508
(557.686)	(435.179)
3.569	1.329
(12.513)	(14.738)
(2.908)	(370)
-	-
(11.852)	(13.779)
(2.070)	5.125
(13.922)	(8.654)

Terminal São Simão

31/03/2025	31/12/2024
8.520	13.318
12.397	13.115
88.812	88.427
43.671	44.990
41.264	43.640
31/03/2025	31/03/2024
1.684	3.689
(3.957)	(3.456)
(2.273)	233
(17)	(19)
(1.315)	(1.255)
1.229	359
(2.376)	(682)

Não circulante

Ativo

Passivo

Patrimônio Líquido

Montantes no resultado

Vendas líquidas

Custo das vendas

Lucro (prejuízo) bruto

Despesas operacionais, líquidas

Resultado financeiro

Imposto de renda e contribuição social

Prejuízo do período

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

	Via Maris	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Circulante</u>		
Ativo	1.654	2.471
Passivo	18	8
<u>Não circulante</u>		
Ativo	18.822	17.976
Passivo	20	-
Patrimônio Líquido (a)	20.438	20.438
	31/03/2025	31/03/2024
<u>Montantes no resultado</u>		
Vendas líquidas	-	-
Custo das vendas	-	-
Lucro bruto	-	-
Despesas operacionais, líquidas	-	-
Resultado financeiro	26	-
Imposto de renda e contribuição social	(6)	-
Lucro líquido do período	20	-

(a) O saldo do capital social da Companhia é R\$34.000, sendo que deste montante remanesce a ser integralizado R\$13.600 pelos acionistas Três Tentos Agroindustrial S.A.

10. Imobilizado, intangível e direito de uso

a) Composição do ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Valores contábeis - saldo residual líquido:					
Terrenos	-	55.357	55.357	55.357	55.357
Edifícios e construções	2,35	347.224	345.774	347.224	345.774
Máquinas e equipamentos	5,50	652.580	633.287	652.580	633.287
Instalações	6,13	99.930	95.612	99.930	95.612
Móveis e utensílios	5,99	9.996	9.018	10.036	9.068
Veículos	12,57	14.230	14.384	14.230	14.384
Equipamentos de informática	19,84	6.411	5.912	6.457	5.965
Benfeitorias	4,06	13.082	13.481	13.082	13.481
Outros	8,32	33.756	33.107	33.756	33.107
Imobilizado em andamento	-	348.786	369.746	348.786	369.746
		1.581.352	1.575.678	1.581.438	1.575.781

b) Composição do ativo intangível

	Taxa média anual de amortização - %	Controlada e Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Softwares	19,57	4.065	2.991
Outorga Porto Santana-AP	4,11	4.814	4.720
		8.879	7.711

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

c) Composição bens de direito de uso

	Taxa média de amortização %	Controladora e Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Ativos de direito de uso Unidade Sorriso-MT(1)	20	7.540	9.934
Ativos de direito de uso Porto Santana-AP(2)	4	6.315	6.828
Ativos de direito de uso - terra para cultivo florestas de eucalipto (3)	7	2.492	2.608
		16.347	19.370

(1) Referem-se à aluguel (arrendamento), direito de uso (parcial) da Unidade de Sorriso-MT, com vencimento previsto para maio de 2026.

(2) Referem-se ao direito de uso da Unidade do Porto de Santana, localizado no Estado do Amapá, com vencimento previsto para junho de 2047.

(3) Refere-se a direito de uso de terra nua para plantio e cultivo de floresta de eucalipto, localizada no município de Itumbiara, Estado de Goiás, com pagamento semestral iniciado em janeiro de 2024, com vencimento previsto para outubro de 2038.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu despesas de amortização, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o período findo em 31 de março de 2025, reconheceu R\$2.673 de depreciação/amortização de arrendamento (R\$3.213 em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
 Período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Consolidado - 31/03/2025

Custo	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	55.357	463.580	1.076.136	189.683	16.837	26.322	24.853	22.441	30.419	68.564	369.746	2.343.938	74.729	2.418.667
Adições	-	220	1.800	246	469	260	79	148	-	565	25.197	28.984	-	28.984
Baixas	-	(178)	(366)	(4)	(72)	(1.009)	(1.602)	-	-	(67)	(12)	(3.310)	-	(3.310)
Ajuste IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12	(240)	(228)
Transferências	-	4.069	30.096	6.547	757	1.048	1.020	1.414	-	1.192	(46.143)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	55.357	467.691	1.107.666	196.472	17.991	26.621	24.350	24.015	30.419	70.254	348.788	2.369.624	74.489	2.444.113

Depreciação	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(117.806)	(442.849)	(94.071)	(7.769)	(11.938)	(18.888)	(14.730)	(16.938)	(35.457)	-	(760.446)	(55.359)	(815.805)
Despesas de depreciação e realização reserva de reavaliação	-	(2.383)	(12.567)	(2.470)	(219)	(1.061)	(561)	(406)	(400)	(1.104)	-	(21.171)	(2.783)	(23.954)
Baixas e alienações de ativos	-	13	329	1	40	609	1.547	-	-	62	-	2.601	-	2.601
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização - custo atribuído	-	(294)	1	(1)	-	-	-	-	-	3	-	(291)	-	(291)
Saldo em 31 de março de 2025	-	(120.470)	(455.086)	(96.541)	(7.948)	(12.390)	(17.902)	(15.136)	(17.338)	(36.496)	-	(779.307)	(58.142)	(837.449)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	55.357	345.774	633.287	95.612	9.068	14.384	5.965	7.711	13.481	33.107	369.746	1.583.492	19.370	1.602.862
Saldo líquido em 31 de março de 2025	55.357	347.221	652.580	99.931	10.043	14.231	6.448	8.879	13.081	33.758	348.788	1.590.317	16.347	1.606.664

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Consolidado - 31/03/2024														
Custo	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	72.192	437.568	908.231	169.915	15.250	30.334	22.669	22.831	32.133	60.970	234.151	2.006.244	94.428	2.100.672
Adições	78	-	2.940	581	611	34	245	258	25	571	92.955	98.298	6.008	104.306
Baixas	-	-	(612)	-	(25)	(1.614)	-	-	(42)	(208)	(1)	(2.502)	-	(2.502)
Transferências	-	9.365	75.567	416	(5)	140	4	-	-	1.063	(86.550)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	72.270	446.933	986.126	170.912	15.831	28.894	22.918	23.089	32.116	62.396	240.555	2.102.040	100.436	2.202.476
Depreciação	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Software	Benfeitorias	Outros	Obras em andamento	Subtotal	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(107.378)	(397.468)	(84.434)	(7.063)	(10.816)	(16.824)	(13.142)	(17.438)	(32.004)	-	(686.567)	(44.272)	(730.839)
Despesas de depreciação e realização reserva de reavaliação	-	(2.241)	(10.458)	(2.311)	(190)	(1.190)	(489)	(407)	(387)	(1.540)	-	(19.213)	(2.667)	(21.880)
Baixas e alienações de ativos	-	-	406	-	20	1.065	-	-	16	850	-	2.357	-	2.357
Transferências	-	-	-	-	-	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-
Realização - custo atribuído	-	(288)	1	(3)	-	-	-	-	-	3	-	(287)	-	(287)
Saldo em 31 de março de 2024	-	(109.907)	(407.519)	(86.748)	(7.233)	(10.941)	(17.312)	(13.549)	(17.809)	(32.692)	-	(703.710)	(46.939)	(750.649)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	72.192	330.190	510.763	85.481	8.187	19.518	5.845	9.689	14.695	28.966	234.151	1.319.677	50.156	1.369.833
Saldo líquido em 31 de março de 2024	72.270	337.026	578.607	84.164	8.598	17.953	5.606	9.540	14.307	29.704	240.555	1.398.330	53.497	1.451.827

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou adições de R\$28.984 (R\$104.306 em 31 de março de 2024) em ativos fixos, objetivando a ampliação da capacidade de armazenagem, modernização e ampliação do processo produtivo, ganhos de escala e otimização de seus processos administrativos.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Os principais projetos em andamento nas datas-base estão detalhados a seguir:

31 de março de 2025

- a) Projeto ampliação esmagamento de soja na unidade de Ipameri, no Estado de Goiás, o cronograma prevê a conclusão das obras para novembro de 2025.
- b) Projeto implantação Shiploader, na unidade de Santana, no Estado do Amapá, o cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026.
- c) Projeto armazém graneleiro na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso, o cronograma prevê a conclusão das obras para novembro de 2025.

31 de março de 2024

- a) Projeto da planta para produção SPC na unidade de Itumbiara, no Estado de Goiás.
- b) Projeto da planta de destilação de Glicerina na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso.
- c) Projeto substituição Turbina Geração Energia na unidade de Itumbiara, no Estado de Goiás.
- d) Projeto ampliação esmagamento na unidade de Ipameri, no Estado de Goiás.

Em 31 de março de 2025, o ativo imobilizado inclui R\$130.935 (R\$131.564 em 31 de dezembro de 2024), correspondentes à mais-valia proveniente de reavaliações espontâneas registradas em 1997, 2002 e 2006 e custo atribuído registrado em 2010, base 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subsequentes depreciações e baixas de bens.

A depreciação e os valores decorrentes de baixa de bens reavaliados e o custo atribuído, debitados ao resultado do período findo em 31 de março de 2025, montam a R\$657 (R\$746 em 31 de março de 2024).

A reserva de reavaliação e o custo atribuído constituídos, líquidos dos efeitos fiscais aplicáveis, são realizados a crédito de resultados acumulados no patrimônio líquido, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referidas reavaliações e custo atribuído, em 31 de março de 2025, monta em R\$44.518 (R\$44.732 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e consolidado, classificado no passivo não circulante, na rubrica "Imposto de renda e contribuição social diferidos".

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, a Companhia e sua controlada optaram pela manutenção do saldo de reserva de reavaliação existente em 31 de dezembro de 2008 até a data da sua efetiva realização.

Em virtude de contratos de financiamento para investimentos em imobilizado e operações de pré-pagamento, em 31 de março de 2025, R\$237.077 (R\$242.479 em 31 de dezembro de 2024) de bens do ativo imobilizado, líquido da depreciação acumulada e não reavaliados, encontram-se dados em garantia.

No período findo em 31 de março de 2025, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 20 (R1) - Custos dos Empréstimos, a Companhia capitalizou o montante de R\$8.844 (R\$8.191 em 31 de março 2024) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 a diretoria da Companhia avaliou cada segmento de negócio (Nota explicativa 17) e concluiu que não há nenhum indicativo que levasse à necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

				Controladora e Consolidado							
				31/03/2025							
Modalidade	Indexador	Taxa de juros ao ano - %	Vencimento final	Circulante			Não circulante				
				Menos que 90 dias	Mais que 90 dias	Total do circulante	Mais que 1 ano e até 3 anos	Mais que 3 anos e até 5 anos	Mais que 5 anos	Total do não circulante	Total circulante e não circulante
Moeda estrangeira:											
Pré-pagamento (a)	SOFR	3,90	Setembro/2026	-	206.719	206.719	183.750	-	-	183.750	390.469
NCE (b)	Pré-fixado	4,50	Janeiro/2026	-	14.512	14.512	-	-	-	-	14.512
Resolução 4131 (l)	SOFR	4,70	Outubro/2036	4.281	-	4.281	24.001	32.001	112.003	168.005	172.286
ACC (a)	Pré-fixado	6,12	Outubro/2026	121.660	689.064	810.724	257.251	-	-	257.251	1.067.975
				125.941	910.295	1.036.236	465.002	32.001	112.003	609.006	1.645.242
Moeda nacional:											
Ativo imobilizado (c)	TLP-IPCA	8,31	Dezembro/2040	1.002	-	1.002	2.178	7.053	27.724	36.955	37.957
Ativo imobilizado (c)	-	10,98	Janeiro/2029	1.172	2.223	3.395	5.928	2.470	-	8.398	11.793
FOMENTAR (d)	Pré-fixado	2,40	Dezembro/2032	-	-	-	-	-	1.393	1.393	1.393
CEI (e)	-	-	abril/2026	-	-	-	9.178	-	-	9.178	9.178
FCO (g)	IPCA	5,24	Novembro/2029	2.897	7.318	10.215	14.724	2.955	-	17.679	27.894
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA Verde) (h.i)	IPCA	6,81	Julho/2029	-	230.770	230.770	440.357	268.779	-	709.136	939.906
Cédula do Produtor Rural Financeira (CPR-F) (k)	CDI	0,98	Setembro/2025	-	202.540	202.540	-	-	-	-	202.540
FGPP (o)	-	10,95	Fevereiro/2026	-	279.197	279.197	-	-	-	-	279.197
Custos de captação a amortizar	-	-	Novembro/2036	(1.506)	(4.056)	(5.562)	(7.848)	(4.917)	(4.011)	(16.776)	(22.338)
				3.565	717.992	721.557	464.517	276.340	25.106	765.963	1.487.520
Total controladora				129.506	1.628.287	1.757.793	929.519	308.341	137.109	1.374.969	3.132.762
Moeda estrangeira:											
Securitização (j)	-	6,50	Janeiro/2029	14.470	34.453	48.923	91.875	45.938	-	137.813	186.736
Total consolidado				143.976	1.662.740	1.806.716	1.021.394	354.279	137.109	1.512.782	3.319.498

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

				Controladora e Consolidado							
				31/12/2024							
Modalidade	Indexador	Taxa de juros ao ano - %	Vencimento final	Circulante			Não circulante			Total do não circulante	Total circulante e não circulante
				Menos que 90 dias	Mais que 90 dias	Total do circulante	Mais que 1 ano e até 3 anos	Mais que 3 anos e até 5 anos	Mais que 5 anos		
Moeda estrangeira:											
Pré-pagamento (a)	US\$	9,07	Setembro/2026	-	124.009	124.009	339.742	-	-	339.742	463.751
NCE (b)	US\$	4,50	Janeiro/2026	-	12.766	12.766	12.491	-	-	12.491	25.257
Resolução 4131 (l)	US\$	10,26	Outubro/2036	-	3.861	3.861	6.961	27.843	111.374	146.178	150.039
ACC (a)	US\$	6,75	Agosto/2025	-	453.027	453.027	149.886	-	-	149.886	602.913
				-	593.663	593.663	509.080	27.843	111.374	648.297	1.241.960
Moeda nacional:											
		11,02 a									
Ativo imobilizado (c)	TJLP	13,40	Dezembro/2040	1.598	2.222	3.820	7.224	10.264	28.605	46.093	49.913
FOMENTAR (d)	-	2,40	Dezembro/2032	-	-	-	-	-	1.189	1.189	1.189
CEI (e)	-	-	Janeiro/2026	-	-	-	6.930	-	-	6.930	6.930
PRODUZIR (f)	-	2,40	Dezembro/2032	-	-	-	-	-	470	470	470
NCE (b)	-	13,44	Março/2025	124.456	-	124.456	-	-	-	-	124.456
FCO (g)	-	10,59	Novembro/2029	2.851	7.660	10.511	16.492	3.398	-	19.890	30.401
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA) (h)	CDI	5,25	Fevereiro/2025	11.912	-	11.912	-	-	-	-	11.912
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA) (h)	IPCA	5,00	Fevereiro/2025	51.727	-	51.727	-	-	-	-	51.727
Certificados Recebíveis Agronegócio (CRA Verde) (h.i)	IPCA	6,80	Julho/2029	-	230.022	230.022	431.765	263.535	-	695.300	925.322
Cédula de Crédito Bancário (CCB) (i)	-	16,23	Outubro/2025	562	1.296	1.858	-	-	-	-	1.858
Cédula do Produtor Rural Financeira (CPR-F) (k)	-	12,86	Setembro/2025	-	196.191	196.191	-	-	-	-	196.191
FGPP (m)	-	10,95	Fevereiro/2026	-	22.135	22.135	250.000	-	-	250.000	272.135
Juros antecipados e comissões a apropriar	-	-	Novembro/2036	(1.507)	(4.302)	(5.809)	(8.217)	(5.656)	(4.163)	(18.036)	(23.845)
				191.599	455.224	646.823	704.194	271.541	26.101	1.001.836	1.648.659
Total controladora				355.002	1.303.570	1.658.572	1.431.664	306.050	146.883	1.884.597	3.543.169
Moeda estrangeira:											
Securitização (j)	US\$	6,50	Janeiro/2029	15.806	37.153	52.959	99.077	61.923	-	161.000	213.959
Total consolidado				370.808	1.340.723	1.711.531	1.530.741	367.973	146.883	2.045.597	3.757.128

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- (a) Adiantamentos de contrato de câmbio e contratos de pré-pagamento

Referem-se a recursos antecipados à Companhia para que esta possa fazer face às exportações de mercadorias e produtos. Esses contratos são substancialmente garantidos por aval dos acionistas.

- (b) Nota de Crédito de Exportação - NCE

Financiamento obtido em moeda local indexado à variação do CDI, da Taxa Referencial - TR ou do dólar norte-americano, de acordo com a opção da Companhia no momento da contratação do empréstimo, o qual objetiva atender às necessidades de capital de giro, ou para aquisição de bens e insumos para a produção.

- (c) Ativo imobilizado

Inclui as linhas de financiamento destinados à aquisição de máquinas e equipamentos industriais e investimentos à geração e aumento de capacidade produtiva, incluindo o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (FINAME), Financiamentos a Empreendimentos (FINEM) e o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

- (d) FOMENTAR

Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Companhia é financiada pelo equivalente a 70% do ICMS. O passivo refere-se ao valor esperado a ser liquidado na data-base das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia não participou de leilão promovido pelo Governo do Estado de Goiás e não liquidou antecipadamente saldos existentes até março de 2025 (Em 31 de março de 2024 também não houve participação em leilão).

- (e) CEI

Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Companhia é beneficiária do CEI, incentivo fiscal promovido pelo Estado de Goiás, cuja origem é 70% do ICMS a recolher, após a dedução dos 70% do incentivo fiscal FOMENTAR. Esse incentivo fiscal deve ser aplicado em novos investimentos no Estado de Goiás. O passivo refere-se ao valor esperado a ser liquidado na data-base das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não liquidou antecipadamente o saldo financiado do CEI.

Em março de 2024, a Companhia liquidou antecipadamente o saldo nominal financiado de junho de 2022 a setembro de 2023, no montante de R\$53.942, apurando um deságio de R\$43.154, o qual foi registrado como redução das deduções de vendas. Como resultado dessa liquidação, a Companhia obteve um percentual de redução de 80% do valor nominal financiado, desembolsando o montante de R\$10.788.

- (f) PRODUIR

Conforme comentado na nota explicativa nº 1, a Companhia é beneficiária do PRODUIR, incentivo fiscal promovido pelo Estado de Goiás, cuja origem é financiar 73% do ICMS a recolher e conceder eventual desconto se a Companhia atender a determinados requisitos. O passivo refere-se ao valor esperado a ser liquidado na data-base das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia liquidou antecipadamente o saldo nominal financiado de novembro de 2024 a dezembro de 2024, no montante de R\$9.641, apurando um deságio de R\$8.677, o qual foi registrado como redução das deduções de vendas. Como resultado dessa liquidação, a Companhia obteve um percentual de redução de 90% do valor nominal financiado, desembolsando o montante de R\$964.

Durante o período findo em 31 de março de 2024, a Companhia não liquidou antecipadamente saldo nominal financiado até outubro de 2023.

- (g) Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)

Refere-se à linha de crédito para desenvolvimento da Região Centro-Oeste, destinado para investimentos em modernização e ampliação do parque industrial.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

(h) Certificados Recebíveis do Agronegócio - CRA ("CVM 400")

Em janeiro de 2021, a Companhia realizou uma operação de emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA) lastreados em Debêntures, pelo agente fiduciário Pentágono S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, no qual a Companhia realizou por meio de oferta pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme em vigor ("Instrução CVM 400"), da Instrução CVM 600 e das demais disposições legais e regulamentares em vigor ("Oferta"), e serão destinados a investidores qualificados, conforme definidos no artigo 9º-B e 9º-C, conforme o caso, da Instrução da CVM nº 539, de 13 de novembro de 2013, conforme em vigor (caso subscrevam e integralizem os CRA no âmbito da Oferta, os futuros titulares dos CRA, denominados "Titulares de CRA"). Com vencimento no ano de 2025, sendo recursos destinados exclusivamente à compra de soja em grãos, milho em grãos e girassol diretamente de produtores rurais e/ou cooperativas rurais nacionais.

(j.i) Certificados Recebíveis do Agronegócio - CRA (Verde)

Em outubro de 2021, a Companhia realizou uma operação de emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio CRA (Verde) lastreados em Debêntures, captando o montante de R\$354.973, através de uma nova emissão de CRA – nos termos da Instrução CVM 400 e selo Verde através da certificação do Framework através de um SPO (Parecer de Segunda Opinião) para o lastro Verde e estão alinhados com os "Green Bonds Principles", com base em benefícios ambientais e climáticos gerados pela compra da soja para produção de biodiesel, fomento à produção agrícola sustentável, procedimento primário e armazenamento e contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) pela Companhia. Vencimento em setembro de 2027, com carência de 24 meses para iniciar o pagamento do principal, e pagamento semestral de juros. Adicionalmente, foi realizado Swap de IPCA mais 5,76% para CDI mais 0,77%, com o objetivo de reduzir o custo deste endividamento.

Em julho de 2022, a Companhia realizou uma operação de emissão de Certificados Recebíveis do Agronegócio CRA (verde) lastreados em Debêntures, captando o montante de R\$600.000 através de uma nova emissão de CRA - nos termos da Instrução CVM 400 e selo Verde através da certificação do Framework através de um SPO (Parecer de Segunda Opinião) para o lastro Verde e estão alinhados com os "Green Bonds Principles", com base em benefícios ambientais e climáticos gerados pela compra da soja para produção de biodiesel, fomento à produção agrícola sustentável, procedimento primário e armazenamento e contratação de serviços logísticos com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) pela Companhia. Vencimento em julho de 2029, com carência de 36 meses para iniciar o pagamento do principal, e pagamento trimestral de juros. Adicionalmente, foi realizado Swap de IPCA mais 7,20% para CDI mais 1,22%, com o objetivo de reduzir o custo deste endividamento.

(i) Cédula de Crédito Bancário - CCB

Refere-se a linha de crédito de Capital de Giro (BB Giro Corporate Exportação)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

(j) Securitização de Recebíveis

Em dezembro de 2021 a Companhia através de sua controlada Intergrain Company S.A., realizou uma operação captação de recursos no montante de US\$40.000, denominada Securitização, o saldo devedor em 31 de dezembro de 2024 é de R\$213.960 com pagamento de principal e juros trimestralmente. Trata-se de passivo relativo à emissão de notas dentro do programa de securitização de fluxos futuros dos recebíveis a performar da Intergrain Company S.A. oriundos de suas vendas de non-GMO (não modificado geneticamente) do produto Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja). Dentro do programa de securitização, a Intergrain Company S.A. vendeu todos os recebíveis a performar (títulos futuros a serem emitidos) oriundos de suas vendas de non-GMO SPC para a empresa de propósito específico ("SPE") Intergrain Trading Limited (cujas ações são detidas fiduciariamente pela Walkers Fiduciary Limited para benefício da Walkers Charitable Foundation), constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos específicos:

- Emissão e venda de valores mobiliários no mercado e/ou tomada de empréstimos no mercado internacional;
- Usar os recursos obtidos para pagamento à Intergrain Company S.A., pela compra dos direitos sobre os recebíveis acima mencionados; e
- Para a realização de pagamentos de principal, juros e demais encargos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

Com os recursos obtidos pela venda desses recebíveis à SPE, a Intergrain Company S.A. efetua o pagamento de suas compras de non-GMO SPC a Caramuru Alimentos S.A.

Esta "SPE" é exclusiva para esta operação de securitização de recebíveis a performar futuros oriundos das vendas de non-GMO SPC da Intergrain Company S.A. a compradores específicos, bem como não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários ou tomadas de empréstimos e não possui subsidiárias e não tem empregados. A Intergrain Trading Limited não possui nenhum vínculo societário com as empresas Caramuru Alimentos S.A. e Intergrain Company S.A.

(k) Cédula do Produtor Rural Financeira - CPR-F

Refere-se a linha de crédito relacionado aos produtos do agronegócio que permite a obtenção de recursos para que as empresas possam desenvolver sua produção, ao invés de entregar o produto o emitente poderá pagar em dinheiro o valor nela previsto.

(l) Resolução 4131

Refere-se a linha de crédito de Capital de Giro captado em dólar através do Banco do Brasil, destinado à aplicação em atividades econômicas no país.

(m) Financiamento de Garantia de Preços ao Produtor – FGPP

Refere-se a linha de crédito para aquisição de matérias-primas.

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos como segue:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2026 (9 meses)	683.308	717.762	1.190.214	1.239.753
2027	245.035	290.973	241.450	290.988
2028	155.089	201.027	154.457	203.996
2029	153.697	165.181	151.593	163.977
2030 em diante	137.840	137.839	146.883	146.883
Total	1.374.969	1.512.782	1.884.597	2.045.597

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Garantias

Para os empréstimos e financiamentos foram oferecidas garantias por alienação fiduciária e penhor mercantil dos bens financiados que, em 31 de março de 2025, totalizavam R\$237.077 (R\$241.742 em 31 de dezembro de 2024), líquido de depreciação acumulada e certificado de depósito agropecuário, notas promissórias, fianças bancárias e avais dos diretores e acionistas. Em garantia aos Certificados de Recebíveis de Agronegócios – CRA, emitido em 2021, a Companhia possui carteira de recebíveis no montante de R\$63.638 até 31 de dezembro de 2024. Para a operação do CRA no montante de R\$600.000, emitido em julho de 2022 e para o contrato de US\$80.000 referente a pré-pagamento em agosto de 2022, as garantias foram concedidas em contratos de exportações.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia e sua controlada exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras e não financeiras (*covenants*), sob pena de antecipação de vencimento das dívidas vinculadas, as quais incluem, dentre outras, “*cross-default*” e “*cross acceleration*”.

Em 31 de março de 2025 a Companhia está adimplente em relação às cláusulas restritivas financeiras e não financeiras de seus contratos de empréstimos e financiamentos.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	3.543.169	1.945.312	3.757.128	2.142.110
Varição nos fluxos de caixa de financiamento				
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	13.234	1.162.481	13.234	1.162.481
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(305.093)	(132.997)	(327.566)	(132.997)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(291.859)	1.029.484	(314.332)	1.029.484
Efeito das variações nas taxas de câmbio, encargos financeiros e variação monetária	(108.461)	49.651	(113.022)	55.948
Despesa com juros	55.439	35.188	58.459	38.423
Ajuste a valor presente – Incentivos fiscais	(1.968)	29.673	(1.968)	29.673
Deságio obtido em leilão para liquidação do Fomentar e CEI	(8.677)	(43.154)	(8.677)	(43.154)
Juros pagos (*)	(54.882)	(55.987)	(58.091)	(59.222)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(10.088)	(34.280)	(10.277)	(34.280)
Saldo final	3.132.761	2.990.167	3.319.497	3.193.262

(*) Na demonstração dos fluxos de caixa contempla R\$5.462 (R\$16.695 no período de três meses findo em 31 de março de 2025) relativo a liquidações de *swaps* de taxas de juros.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

12. Fornecedores e passivos de arrendamento

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Matérias-primas – grãos	1.115.095	536.248	1.115.095	536.248
Matérias-primas - outras	12.046	3.359	12.046	3.359
Material de consumo e outros	17.546	16.433	17.546	16.433
Embalagens	4.537	2.678	4.537	2.678
Imobilizado	43.213	88.711	43.213	88.711
Mercadorias	14.532	22.166	96.790	123.232
Energia	1.846	3.204	1.846	3.204
Frete	18.237	7.476	18.237	7.475
Outros	21.074	21.828	21.074	21.829
Total	1.248.126	702.103	1.330.384	803.169
Circulante	1.246.283	700.957	1.328.541	802.023
Não circulante	1.843	1.146	1.843	1.146

b) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Arrendamento/aluguel (1)	8.154	10.548	8.154	10.548
Arrendamento Unidade Porto Santana-AP (2)	7.666	9.091	7.666	9.091
Arrendamento terra para cultivo florestas de eucalipto (com parte relacionada) (3)	2.382	2.611	2.382	2.611
Total	18.202	22.250	18.202	22.250
Circulante	9.738	9.837	9.738	9.837
Não circulante	8.464	12.413	8.464	12.413

- (1) Contrato de arrendamento do parque industrial de Sorriso-MT, que possui pagamentos mensais e vencimento final previsto para abril de 2026.
- (2) Refere-se ao direito de uso da Unidade do Porto de Santana-AP, que possui pagamentos mensais e vencimento final previsto para junho de 2047.
- (3) Refere-se ao contrato de arrendamento com parte relacionada para direito de uso de terra nua para plantio e cultivo de eucalipto, localizada no município de Itumbiara, Estado de Goiás, que possui pagamentos semestrais e vencimento final previsto para outubro de 2038.

A Companhia determinou suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de juros observados no mercado brasileiro, considerando prazos semelhantes aos de seus contratos. As taxas utilizadas variam entre 5,68% a 12,65% a.a.

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2025, referentes aos arrendamentos realizados, totalizaram R\$2.673 (R\$3.227 em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

13. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia possui processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias, de naturezas trabalhista, tributária e cível. Para esses processos, apresentou defesa administrativa ou judicial. A diretoria e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável à Companhia na maior parte dos processos. A Companhia possui provisionados, em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os valores para fazer face àqueles processos cujos desfechos são considerados prováveis de perda, e cujos saldos finais estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Natureza da contingência:		
Trabalhista e cível	3.080	3.080
Saldo final	3.080	3.080

A movimentação das provisões registradas pela Companhia e sua controlada é demonstrada a seguir:

	31/12/2024	Adição	Pagamentos	Correção monetária	Reversão	31/03/2025
Trabalhista e cível	3.080	-	-	-	-	3.080
	3.080	-	-	-	-	3.080

	31/12/2023	Adição	Pagamentos	Correção monetária	Reversão	31/03/2024
Trabalhista e cível	370	2.037	-	-	-	2.407
	370	2.037	-	-	-	2.407

Em 31 de março de 2025 e 2024, a natureza das principais causas classificadas pela diretoria, com base na opinião de seus assessores jurídicos, como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

Trabalhista/cível e outros

Refere-se a diversas ações trabalhistas em que a Companhia figura como ré, e tem como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas "in-itinere"; e (ii) danos morais, entre outros. A diretoria da Companhia entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Passivos contingentes

A Companhia é parte em outros processos e riscos, para os quais a diretoria, suportada por seus assessores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para estes. Essas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais nem outra decisão de processos similares consideradas prováveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2025, estavam assim representadas: (a) R\$11.745 (R\$14.254 em 31 de dezembro de 2024) - trabalhistas; (b) R\$15.211 (R\$15.329 em 31 de dezembro de 2024) - cíveis; e (c) R\$350.864 (R\$317.148 em 31 de dezembro de 2024) - tributárias. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais sendo as principais comentadas a seguir:

Cível

Substancialmente representado por processo movido frente à Companhia e outras empresas do setor que possuem operações com produtores de soja do Estado do Mato Grosso, no qual está sendo requerido suposto lucros cessantes e outras indenizações, sendo que nesta fase inicial da ação judicial não é possível determinar uma potencial perda e tampouco individualizar o valor supostamente atribuído à cada empresa, já que o pedido da Autora foi apresentado de forma geral, sem individualização.

A Companhia já apresentou defesa nos autos, por meio da qual apontou não apenas a existência de vícios processuais que impedem o prosseguimento do processo, como também a própria prescrição da pretensão buscada pela Autora. A Companhia também demonstrou a validade dos termos estabelecidos nas suas operações, assim como a inexistência de danos indenizáveis (materiais e morais) pleiteados na ação.

Trabalhista

Referem-se a diversas ações trabalhistas em que a Companhia figura como ré, e têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas "in-itinere"; e (ii) danos morais, entre outros.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Tributária

Os principais processos tributários referem-se a processos administrativos, são relativos aos:

- i) auto de infração de ICMS do Estado de Mato Grosso no montante de R\$25.420, onde o fiscal autuou pela ausência de tributação do ICMS considerando que foram vendas para o mercado interno, quando o correto seria vendas para o mercado externo, que não incide o ICMS. O processo foi julgado em 31 de março de 2023, na primeira instância administrativa, considerando parcialmente procedente, acolhendo na maior parte a manifestação da Companhia. A Companhia continuará com o processo em relação a diferença considerada improcedente pelo fisco;
- ii) auto de infração no montante de R\$27.303, referente a cobrança de PIS e COFINS dos períodos de outubro de 2012 a janeiro de 2013 em decorrência da glosa de diversos créditos dessas contribuições apurados entre 2012 e 2015, o mesmo está aguardando julgamento;
- iii) auto de infração no montante de R\$7.770, referente à autuação de ICMS lançado sobre operações de serviços de transporte, devido por substituição tributária, de responsabilidade do remetente da mercadoria, realizado com base nas GIA's, à alíquota de 17% sobre operações internas e de 12% sobre operações interestaduais; o mesmo está aguardando julgamento;
- iv) autos de Infrações sobre a comercialização da produção rural de pessoa física não oferecida à tributação (FUNRURAL) nos montantes de: a) R\$134.461, com processo julgado parcialmente procedente na 1ª Instância administrativa, aguardando decisão definitiva no CARF e b) R\$3.902, com processo julgado parcialmente procedente na 1ª Instância administrativa, aguardando decisão definitiva no CARF e v) os demais valores no montante de R\$152.008, se referem a ações diversas, com valores individuais menores, em que a Companhia figura como ré e aguarda julgamento.

a) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme demonstrado no parágrafo acima, as autoridades fiscais emitiram auto de infração no que tange a tributos estaduais e federais. Nenhum valor foi reconhecido nessas informações financeiras intermediárias porque a Companhia acredita que seu tratamento tributário foi adequado e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário da Companhia em juízo.

a.2) Tratamento tributário - Operação soja

Durante o ano de 2024, a Companhia realizou, com o auxílio de seus assessores jurídicos externos, uma avaliação sobre suas operações de comercialização de soja realizadas em uma de suas unidades, especialmente no que tange ao fluxo deste produto para fins de industrialização e exportação da soja.

Tais operações, podem ensejar a incidência de Imposto sobre Circulação de Mercadorias ("ICMS"), assim como podem se sujeitar a regimes específicos que afastam a incidência deste imposto. Com base nos controles internos sobre as movimentações de soja, bem como na opinião de seus assessores jurídicos externos, a diretoria avaliou e concluiu que as transações realizadas de exportação e industrialização de soja foram registradas em conformidade com o regulamento do

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

ICMS, nos estados envolvidos. Destacamos que, não houveram tais operações de transferência de soja no período de julho de 2023 até o momento.

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

Em 31 de março de 2025 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$1.832.533 (R\$1.832.533 em 31 de dezembro de 2024) é composto por 24.444.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

15. Receita operacional líquida

A receita bruta para os períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Venda de produtos e serviços – mercado interno	1.226.161	820.196	1.226.161	820.196
Venda de produtos – mercado externo	638.190	468.533	583.566	445.638
Receita bruta	1.864.351	1.288.729	1.809.727	1.265.834
Menos				
Impostos sobre vendas	(39.301)	(31.740)	(39.301)	(31.740)
Devoluções e abatimentos	(4.750)	(3.713)	(5.711)	(6.752)
Receita operacional, líquida	1.820.300	1.253.276	1.764.715	1.227.342

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

16. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matéria-prima	(1.253.582)	(894.407)	(1.253.582)	(894.407)
Fretes	(175.734)	(120.601)	(175.896)	(120.601)
Despesas com pessoal e indenizações	(94.474)	(75.865)	(95.529)	(76.651)
Remuneração aos administradores	(4.712)	(3.788)	(4.712)	(3.788)
Despesas exportação e portuárias	(11.289)	(9.055)	(20.296)	(20.819)
Energia e combustíveis	(50.313)	(40.825)	(50.313)	(40.825)
Depreciação e amortização	(24.120)	(22.163)	(24.130)	(22.167)
Embalagens	(11.200)	(11.045)	(11.200)	(11.045)
Insumos	(29.754)	(20.869)	(29.754)	(20.869)
Manutenção	(27.286)	(21.021)	(27.286)	(21.021)
Perda por redução ao valor recuperável de clientes e adiantamento a fornecedores	(2.268)	(1.706)	(2.268)	(1.706)
Serviços prestados por terceiros	(17.205)	(7.610)	(17.415)	(8.029)
Comissão sobre vendas	(6.844)	(6.524)	(6.844)	(6.524)
Publicidade	(2.295)	(2.633)	(2.295)	(2.633)
Comunicação de dados	(11.359)	(7.995)	(11.576)	(8.153)
Despesas com veículos	(3.091)	(2.861)	(3.091)	(2.861)
Aluguel	(212)	(1.364)	(266)	(1.406)
Repositores	(1.589)	(1.362)	(1.589)	(1.362)
Viagens e estadias	(1.909)	(1.674)	(1.934)	(1.695)
Seguros	(2.513)	(2.513)	(2.513)	(2.513)
Receita (despesa) com operações de recompra e prêmio	-	-	(1.111)	6.623
Outras receitas (despesas)	(15.602)	(51.641)	18.875	(26.651)
Total	(1.747.351)	(1.307.522)	(1.724.725)	(1.289.103)
Classificados como:				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.634.169)	(1.182.115)	(1.599.855)	(1.150.488)
Comerciais	(41.078)	(72.858)	(50.582)	(84.623)
Gerais e administrativas	(69.836)	(50.843)	(72.020)	(52.286)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e adiantamentos	(2.268)	(1.706)	(2.268)	(1.706)
Total	(1.747.351)	(1.307.522)	(1.724.725)	(1.289.103)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

17. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento operacional é definido como um componente de uma Companhia que atua em atividades industrial e/ou comercial a partir das quais pode gerar receita e incorrer em custos/despesas. Cada segmento operacional é diretamente responsável pelas receitas e custos/despesas relacionadas às suas operações. Os principais tomadores de decisões operacionais avaliam o desempenho de cada segmento operacional usando informações sobre sua receita e margem de contribuição, e não avaliam as operações usando informações de ativos e passivos.

Neste sentido a Companhia segmentou suas atividades em quatro grandes frentes, sendo elas: “*Commodities*” diferenciadas, “*Commodities*”, Biocombustíveis e Produtos de consumo & outros.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2025 e de 2024, as informações por segmento operacional estão assim representadas:

Consolidado										
Segmentação	31/03/2025	31/03/2024	Soja						Produtos de consumo e outros	
			“Commodities” diferenciadas		“Commodities”		Biocombustíveis		31/03/2025	31/03/2024
			31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024		
Receita líquida	1.764.715	1.227.342	370.226	308.752	548.690	417.026	644.484	324.119	201.315	177.445
Custos dos produtos vendidos	(1.391.899)	(1.109.709)	(287.674)	(247.452)	(524.705)	(435.028)	(427.508)	(284.953)	(152.012)	(142.276)
Custos dos produtos vendidos - fretes	(28.504)	(19.452)	(5.980)	(4.893)	(8.862)	(6.609)	(10.410)	(5.137)	(3.252)	(2.813)
Custos dos produtos vendidos (ajustes)	(179.452)	(21.327)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	164.860	76.854	76.572	56.407	15.123	(24.611)	206.566	34.029	46.051	32.356
Margem bruta	9%	6%	21%	18%	3%	-6%	32%	10%	23%	18%
	31/03/2025	31/03/2024								
Receita por localização geográfica:										
Brasil	1.226.161	820.196								
Uruguai	171.245	124.357								
Suíça	117.573	35.110								
Noruega	80.570	81.865								
Holanda (Países Baixos)	58.766	46.816								
Ilhas Virgens Britânicas	43.851	12.351								
Bahamas	19.009	6.929								
Estados Unidos da América	16.034	-								
Cingapura	12.559	106.727								
Turquia	12.167	5.976								
Luxemburgo	11.637	-								
Alemanha	7.449	17.097								
Bélgica	3.995	1.075								
Japão	3.881	-								
Malásia	1.907	-								
Egito	992	-								
Peru	247	-								
Outros	21.684	7.335								
Total	1.809.727	1.265.834								
Menos:										
Impostos sobre vendas	(39.301)	(31.740)								
Devoluções e abatimentos	(5.711)	(6.752)								
Receita líquida	1.764.715	1.227.342								

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

18. Outras despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas tributárias	(11.821)	(9.535)	(11.821)	(9.535)
Receitas com aluguéis	-	1	-	1
Ganho líquido apurada na venda de ativo imobilizado	166	634	166	634
Receita (despesa) adicional pela qualidade do produto (exportação)	-	-	(825)	(1.532)
Indenização de transportadora por perda no transporte de produtos	1.097	961	1.097	961
Provisão para processos judiciais e administrativos	-	(2.037)	-	(2.037)
Provisão para ajustes contas a pagar	-	19.087	-	19.087
Provisão pensão vitalícia	39	(7.177)	39	(7.177)
Reversão crédito ICMS na base PIS/COFINS (a)	21.947	-	21.947	-
Outras, líquidas	(636)	(5.706)	(636)	(5.706)
	10.792	(3.772)	9.967	(5.304)

- (a) Em março de 2025, a Companhia reverteu provisão de créditos de PIS/COFINS decorrentes da aquisição de biodiesel "ad rem" metros cúbicos, em função do andamento processual do tema. Os créditos serão utilizados em compensações com os débitos das operações.

19. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial ativa - adiantamento de contrato de câmbio/pré-pagamento	142.876	-	142.876	-
Variação cambial ativa - contratos futuros	656	2.940	656	2.940
Variação cambial ativa - NCE	14.976	-	14.976	-
Variação cambial ativa - clientes no exterior/câmbio pronto	8.030	23.729	8.273	23.908
Variação cambial da investida no exterior	-	-	-	5.125
Variação cambial ativa - outros	87	2.814	4.455	2.813
"Forward"/"swap"/câmbio travado	35.788	29.059	35.788	29.059
Variação monetária ativa	70	44	70	44
Juros ativos	61.679	30.336	65.308	33.756
Descontos obtidos	73	66	74	66
Outras receitas	1.842	4.187	1.842	4.187
	266.077	93.175	274.318	101.898
<u>Despesas financeiras:</u>				
Variação cambial passiva - adiantamento sobre contrato de câmbio / pré-pagamento	(5.735)	(25.573)	(5.735)	(25.573)
Variação cambial passiva - contratos futuros	(15.635)	-	(15.635)	-
Variação cambial passiva - NCE	(644)	(5.469)	(644)	(5.469)
Variação cambial passiva - clientes no exterior/câmbio pronto	(44.788)	(8.217)	(46.322)	(8.485)
Variação cambial da investida no exterior	-	-	(2.070)	-
Variação cambial passiva - outros	(87)	(103)	(2.040)	(4.069)
"Forward"/"swap"/câmbio travado	(44.662)	(23.683)	(44.662)	(23.683)
Juros passivos	(55.521)	(35.610)	(58.563)	(38.829)
Descontos concedidos	(821)	(776)	(1.017)	(776)
Variação monetária passiva	(18.940)	(17.366)	(18.940)	(17.366)
Despesas bancárias	(5.587)	(1.713)	(5.643)	(1.954)
Outras despesas	(135)	(289)	(135)	(289)
	(192.555)	(118.799)	(201.406)	(126.493)
Resultado financeiro, líquido	73.522	(25.624)	72.912	(24.595)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas

A Caramuru Alimentos S.A. é uma sociedade por ações constituída no Brasil. Seu capital é exclusivamente nacional e é controlada pela família Borges de Souza que detém holdings familiares brasileiras, Nagatsuzuki Participações Ltda., Calixbento Participações Ltda., Holding Star Participações Ltda. e JBPS Participações Ltda., e os acionistas pessoas físicas.

Os saldos e as transações realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com a controladora e partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

a) Empresas do Grupo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A. (a)	17.461	19.075	17.461	19.075
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (a)	623.085	499.637	-	-
Total	640.546	518.712	17.461	19.075
Passivo				
Circulante				
Transações com acionistas (d)	249	362	249	362
Terminal XXXIX de Santos S.A. (a)	1.254		1.254	
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (b)	45.938	49.538	-	-
Total circulante	47.441	49.900	1.503	362
Passivo				
Não Circulante				
Transações com acionistas (c)	2.133	2.249	2.133	2.249
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (b)	137.813	161.000	-	-
Total não circulante	139.946	163.249	2.133	2.249

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Receitas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controlada:				
Intergrain Company S.A. (a)	616.839	462.442	-	-
Controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A. (a)	479	556	479	556
Total	617.318	462.998	479	556
Custos/Despesas				
Controlada em conjunto:				
Terminal XXXIX de Santos S.A. (a)	6.268	1.370	6.268	1.370
Total	6.268	1.370	6.268	1.370

- (a) As transações classificadas como contas a receber, no ativo circulante, são mercantis e referem-se à venda de produtos diretamente relacionados com as atividades operacionais da Companhia com preços e condições determinados entre as partes e adicionalmente para a Controlada em Conjunto Terminal XXXIX de Santos S.A., está incluso dividendos mínimos a receber referente ao ano de 2024, no montante de R\$17.461. As despesas referem-se aos serviços de embarque e desembarque de soja e seus derivados. Os vencimentos obedecem ao que está estabelecido nos contratos, com prazo médio de 30 dias.

As transações com a Intergrain são realizadas substancialmente em dólar e não há incidência de encargos nestas transações. O saldo de contas a pagar, no passivo circulante, são mercantis e referem-se a compra de serviços diretamente relacionados com as atividades operacionais da Companhia com preços e condições determinados entre as partes.

- (b) O saldo de contas a pagar é representando por contratos de pré-pagamento, sem cobrança de juros e com variação cambial, a data de liquidação final prevista para janeiro de 2029.
- (c) Na controladora e consolidado, o saldo (líquido, após ajuste CPC 16) refere-se obrigação com acionista pelo arrendamento de terra nua para plantio e formação de Floresta de Eucalipto, com o objetivo de corte para utilização na caldeira da planta industrial de Itumbiara, no Estado de Goiás, pagamento semestral, atualizado anualmente pela IPCA, com vencimento previsto para outubro de 2038. O contrato foi firmado com preços e condições determinados entre as partes (vide NE 12.b).

A Companhia é garantidora em conjunto com a Rumo S.A. (por aval dos acionistas) na transação de empréstimo de capital de giro no montante de R\$184.216, posição de 31 de março de 2025 e (R\$190.028, em 31 de dezembro de 2024), contratado pela sua controlada em conjunto Terminal XXXIX de Santos S.A.

Remuneração do pessoal-chave

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, cujo montante destinado e reconhecido como despesa no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$4.712 (R\$3.788 em 31 de março de 2024) na controladora e consolidado. Em 31 de março de 2025, o valor a pagar aos principais administradores é de R\$613 e está registrado na rubrica de salários e encargos sociais no passivo circulante (R\$530 em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, derivativos, “hedge” e gestão de riscos

a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. Além disso, tem operado com bancos que atendem aos requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo os critérios estabelecidos por sua diretoria. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- Caixa e equivalentes de caixa e depósitos em moeda estrangeira: reconhecidos pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, os quais se aproximam do seu valor justo.
- Contas a receber: comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5.
- Empréstimos e financiamentos: comentados e apresentados na nota explicativa nº 11, os quais se aproximam do seu valor justo nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.
- A Companhia registra, com base nos valores justos, os ganhos e as perdas decorrentes de contratos futuros de compra e venda de mercadorias, contratos de opções de produtos, contratos de moeda a termo e contratos de “swap” cambial no resultado. As variações no valor justo (ganhos ou as perdas) de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado, nas linhas de receitas ou despesas financeiras.

Para os contratos futuros de compra e venda de mercadorias, contratos de opções de produtos, os ganhos ou as perdas com esses instrumentos financeiros são contabilizados em contrapartida ao custo dos produtos vendidos e para os contratos de moeda a termo (NDF) e contratos de “swap” cambial em contrapartida ao resultado financeiro.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Custo Amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa – caixa	113.360	56.131	113.360	355.898
Depósito bancário em moeda estrangeira	1.677	-	357.579	299.767
Contas a receber - circulante e não circulante	271.146	215.368	509.985	490.630
Contas a receber com partes relacionadas - circulante e não circulante	640.546	518.712	17.461	19.075
Outras contas a receber - circulante e não circulante	68.327	51.201	97.482	71.309
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras	1.033.656	2.180.198	1.033.656	2.180.198
Depósito caução e ajuste de contratos futuros	205.197	303.096	239.296	346.163
Contratos de “forward” e “swap” a receber	75.101	73.855	75.101	73.855
Instrumentos financeiros derivativos	280.298	376.951	314.397	420.018
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos - circulante e não circulante	3.132.761	3.543.169	3.319.497	3.757.128
Fornecedores - circulante e não circulante	133.031	165.855	215.289	266.921
Partes relacionadas - circulante e não circulante	183.751	210.538	-	-
Outras contas a pagar - circulante e não circulante	44.483	43.120	44.570	43.386
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Fornecedores – matéria prima	1.115.095	536.248	1.115.095	536.248
Ajuste de contratos futuros	129.321	95.337	201.974	183.643
Contratos de “forward” e “swap” a pagar	48.152	97.193	48.152	97.193
	177.473	192.530	250.127	280.836

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas, que não em uma venda forçada ou liquidação. A Companhia adota a abordagem de mercado para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar os valores justos:

- A Companhia firma instrumentos financeiros derivativos com várias contrapartes, principalmente instituições financeiras com classificação de crédito em grau de investimento. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente “swaps” de taxa de juros, contratos a termo de câmbio, contrato futuro de compra e venda e contratos a termo de mercadorias (“commodities”). As técnicas de avaliação aplicadas com mais frequência incluem determinação de preço futuro e modelos de contratos a termo e “swap”, utilizando cálculos de valor presente.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31 de março 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2 pois considera outras variáveis na mensuração e não apenas o preço dos produtos.

Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta o valor justo dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados a valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Instrumentos financeiros	Controladora 31/03/2025	
	Valor contábil	Valor justo
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	205.197	205.197
Ajustes de contratos futuros a pagar	(129.321)	(129.321)
Contrato de "forward" e "swap" a receber	75.101	75.101
Contrato de "forward" e "swap" a pagar	(48.152)	(48.152)
	102.825	102.825
Instrumentos financeiros	Controladora 31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	303.096	303.096
Ajustes de contratos futuros a pagar	(95.337)	(95.337)
Contrato de "forward" e "swap" a receber	73.855	73.855
Contrato de "forward" e "swap" a pagar	(97.193)	(97.193)
	184.421	184.421

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros	Consolidado 31/03/2025	
	Valor contábil	Valor justo
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	239.296	239.296
Ajustes de contratos futuros a pagar	(201.975)	(201.975)
Contrato de "forward" e "swap" a receber	75.101	75.101
Contrato de "forward" e "swap" a pagar	(48.152)	(48.152)
	<u>64.270</u>	<u>64.270</u>

Instrumentos financeiros	Consolidado 31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo
Depósito caução e ajuste de contratos futuros a receber	346.163	346.163
Ajustes de contratos futuros a pagar	(183.643)	(183.643)
Contrato de "forward" e "swap" a receber	73.855	73.855
Contrato de "forward" e "swap" a pagar	(97.193)	(97.193)
	<u>139.182</u>	<u>139.182</u>

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. As receitas de vendas e principalmente o custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais poderão sofrer alterações. Para minimizar esse risco, a Companhia realiza as seguintes operações:

c.1) Contratos futuros - Bolsa de Chicago

A Companhia utiliza os contratos futuros de compra e venda e contratos de opções do mercado de derivativos da Bolsa de Chicago - "Chicago Board of Trade - CBOT", como mecanismo de "hedge" para se proteger contra possíveis oscilações de preços do complexo de soja e seus derivados. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou operações de "hedge" na CBOT, sem fins especulativos, com o único objetivo de proteger seus ativos contra oscilações de preço dessas "commodities" no mercado internacional.

Os contratos futuros são valorizados pelo valor justo, baseado nas cotações da CBOT nas datas das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Os valores decorrentes das operações no mercado futuro que estão evidenciadas em contas patrimoniais são:

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- (i) Depósito caução e de margem inicial: nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia. Essa margem é referente a recursos financeiros caucionados pelas corretoras de futuros quando da abertura de posições no mercado futuro. Esses valores serão creditados em conta corrente quando do encerramento e/ou liquidação dessas posições.
- (ii) Margem excedente ou deficitária: são recursos financeiros mantidos em contas-correntes de corretoras para suportar as remessas de ajustes diários de transações no mercado futuro, provenientes de flutuações de preços destes contratos nos mercados futuros e de opções.
- (iii) Prêmio de opções a vencer (“put” - soja): instrumentos utilizados pela Companhia para se proteger de um possível inadimplemento nos contratos de fixação de preço de longo prazo (contratos de garantia de compra de safra futura). Os prêmios pagos e recebidos em relação às opções compradas e vendidas estão classificados no ativo circulante (ganhos) ou no passivo circulante (perdas) e são avaliados mensalmente pelo seu valor justo e reconhecidos no resultado quando incorridos. Essa premissa é parte integrante do Plano Operacional da Área de “Commodities”.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são assim apresentados:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Contrato futuro - CBOT</u>		
Depósito caução e de margem excedente	195.169	204.990
Variação de mercado futuro a realizar	(11.185)	47.317
	183.984	252.307
<u>Contrato futuro - Balcão</u>		
Variação de mercado cont. futuros de soja - Compromissos	(72.260)	11.479
Variação de mercado cont. futuros de soja - Vendas	(35.848)	(56.027)
	(108.108)	(44.548)
Total dos contratos futuros	75.876	207.759
	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Contrato futuro - CBOT</u>		
Depósito caução e de margem excedente	195.169	204.990
Prêmios Paranaguá	(38.555)	(45.239)
Variação de mercado futuro a realizar	(11.185)	47.317
	145.429	207.068
<u>Contrato futuro - Balcão</u>		
Variação de mercado cont. futuros de soja - Compromissos	(72.260)	11.479
Variação de mercado cont. futuros de soja - Vendas	(35.848)	(56.027)
	(108.108)	(44.548)
Total dos contratos futuros	37.321	162.520

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

c.2) Contratos a termo - prêmio Paranaguá

O prêmio de exportação da soja brasileira no Porto de Paranaguá representa um mecanismo para relacionar as cotações da CBOT ao mercado local e é um valor somado a esta cotação para se obter o preço a ser recebido pelo exportador. A cotação desse prêmio é feita por corretoras do mercado físico e pode ser positiva (ágio) ou negativa (deságio) sobre as cotações do produto na CBOT. Esses prêmios são negociados na base Porto de Paranaguá, devido à liquidez desse instrumento naquele porto, e oscilam em função da cotação da CBOT, da oferta e da demanda e de outros fatores como qualidade da mercadoria, situação portuária, origem do produto e eficiência do porto embarcador.

A Companhia utiliza os contratos de prêmios de compra e venda no Porto de Paranaguá como mecanismo de “*hedge*” para se proteger contra possíveis oscilações dessa variável na formação do preço da soja e de seus derivados. Quando a Companhia adquire a matéria-prima de produtores rurais para processamento ou exportação em período posterior, faz-se necessário utilizar esse instrumento de proteção.

O resultado líquido dessas operações consiste na diferença positiva ou negativa entre o “*flat price*” (cotação da CBOT + prêmio Paranaguá) de compra e de venda, no momento em que a Companhia liquida essas posições. O resultado das liquidações dos contratos de vendas no Porto de Paranaguá (ganho ou perda) é compensado por vendas físicas no mercado externo com embarque através do Porto de Santos ou por vendas feitas no mercado interno.

A Companhia registra os instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo, tendo como base as cotações, base Paranaguá fixado, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e para as datas de vencimento, sendo os ganhos ou perdas registradas em contrapartida da rubrica de custos dos produtos e das mercadorias vendidas e dos serviços prestados na demonstração do resultado do período. O efeito patrimonial registrado em 31 de março de 2025, foi negativo em aproximadamente R\$38.555 (negativo R\$45.239 em 31 de dezembro de 2024).

A avaliação da diretoria da Companhia é de que tais operações, representadas substancialmente por contratos futuros de soja e derivados e contratos de venda e compra do prêmio Paranaguá, são suficientes para garantir a integridade do valor de seus ativos relacionados a tais “*commodities*”.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A posição desses derivativos em aberto, em 31 de março de 2025 e de 2024, é como segue:

Instrumentos	Instrumentos financeiros derivativos - CBOT					
	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a pagar	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a receber
Contratos futuros:						
Posição comprada	628.274	619.192	(9.082)	1.230.968	1.231.418	450
Posição vendida	(1.404.943)	(1.407.046)	(2.103)	(2.007.097)	(1.960.230)	46.867
Total em R\$	(776.669)	(787.854)	(11.185)	(776.129)	(728.812)	47.317
Total em US\$	(135.256)	(137.204)	(1.948)	(125.338)	(117.696)	7.642
Futuros mais opções R\$	(776.669)	(787.854)	(11.185)	(776.129)	(728.812)	47.317
Instrumentos	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a (pagar) receber	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado a (pagar) receber
Contratos futuros:						
Posição comprada	628.274	619.192	(9.082)	1.230.968	1.231.418	450
Posição vendida	(1.404.943)	(1.407.046)	(2.103)	(2.007.097)	(1.960.230)	46.867
Total em R\$	(776.669)	(787.854)	(11.185)	(776.129)	(728.812)	47.317
Total em US\$	(135.256)	(137.204)	(1.948)	(125.338)	(117.696)	7.642
Futuros mais opções R\$	(776.669)	(787.854)	(11.185)	(776.129)	(728.812)	47.317
Contratos a termo:						
Prêmio Paranaguá:						
Posição comprada - registrada em outras contas a Receber	724.309	746.982	22.673	162.763	169.516	6.753
Posição comprada - registrada em outras contas a pagar	441.641	426.386	(15.255)	1.102.667	1.056.724	(45.943)
Posição vendida - registrada em outras contas a receber	(534.611)	(523.185)	11.426	(1.264.682)	(1.228.368)	36.314
Posição vendida - registrada em outras contas a pagar	(1.240.692)	(1.298.091)	(57.399)	(816.603)	(858.966)	(42.363)
Total em R\$	(609.353)	(647.908)	(38.555)	(815.855)	(861.094)	(45.239)
Total em US\$	(106.118)	(112.833)	(6.715)	(131.753)	(139.059)	(7.306)

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

c.3) Compromissos de compras (Garantias de Preços)

A Companhia registra instrumentos financeiros derivativos referentes a compromissos de compra de soja em grãos de safra futura (2024/2025) com produtores rurais dos Estados de Goiás e Mato Grosso. A marcação a mercado dessas operações, que teve como base as cotações de fechamento de 31 de março de 2025, para as respectivas datas futuras de vencimentos, leva em consideração todos os contratos futuros com preços fixos para recebimento de produtos de produtores sendo os ganhos ou perdas registrados, quando da comparação dos preços fixos dos contratos com os valores de mercado nos estoques, em contrapartida da rubrica de custos dos produtos e das mercadorias vendidas e dos serviços prestados.

As datas de vencimentos desses instrumentos derivativos firmados são determinadas em função da estimativa de entrega física da soja em grãos, conforme acordado com os produtores rurais. O efeito registrado em 31 de março de 2025 foi negativo em aproximadamente R\$72.260 (R\$33.931 negativo em 31 de março de 2024). O efeito registrado em 31 de março de 2025 anteriormente mencionado no montante de R\$72.260 é líquido de provisão para não realização de valor justo no montante de R\$106 devido às incertezas de realização dos compromissos de entrega futura das “commodities” pelos produtores rurais tendo em vista as significativas oscilações no preço ocorridas no fechamento do período findo em 31 de março de 2025.

d) Risco de taxas de câmbio

A variável macroeconômica que tem peso significativo no setor em que a Companhia atua, típico exportador, é a taxa cambial. Os resultados operacionais são fortemente influenciados por flutuações cambiais, uma vez que quase todas as receitas estão atreladas ao preço das “commodities” agrícolas referenciadas em dólares norte-americanos. O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou ao aumento dos valores das obrigações.

A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, refere-se à flutuação do dólar norte-americano em relação ao real. A estratégia da Companhia é a de proteger-se da exposição excessiva aos riscos de variações cambiais, equilibrando seus ativos não denominados em reais contra suas obrigações também não denominadas em reais e utilizando instrumentos de proteção. Em 31 de março de 2025, a exposição líquida projetada positiva em moeda estrangeira é de USD307 (USD28 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Exceto quanto ao estoque de “commodities”, os demais estoques da Companhia são registrados pelo custo histórico e não são ajustados pelo seu valor justo menos as despesas estimadas para se efetivar a venda. Mesmo sendo registrados em reais, seus preços de comercialização são referenciados em dólares norte-americanos. Dessa forma, os estoques representam um “hedge” natural contra as possíveis flutuações nas taxas de câmbio. Uma valorização do real contra o dólar norte-americano tende a gerar um impacto negativo no resultado, visto que os custos logísticos e as despesas administrativas são denominados em reais. Parte dessa perda é compensada por um ganho nos estoques, denominados em reais, valerão mais dólares norte-americanos como efeito do “hedge” natural mencionado.

Para proteger seu caixa denominado em moeda estrangeira, suas receitas externas e seus débitos em moeda estrangeira, a Companhia também recorre ao mercado de derivativos por meio de operações diversas. A Companhia possui derivativos, que incluem “swap” de moeda (dólar norte-americano para CDI), trava de câmbio e operações de “forward”, para limitar a exposição às oscilações das taxas de câmbio, que estão relacionadas com seus ativos e passivos em moeda estrangeira.

A posição desses derivativos em aberto, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Instrumento	Vencimento final	Posição	Valor de referência (“nocional”)	“Fair value” em 31/03/2025	Efeito acumulado (pagar) receber em 31/03/2025
NDF (balcão - CETIP)	Abril-25	Comprada	340.301	316.560	(23.741)
NDF (balcão - CETIP)	Maior-25	Comprada	6.218	5.750	(468)
NDF (balcão - CETIP)	Julho-25	Comprada	50.734	47.055	(3.679)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-25	Vendida	143.993	140.265	(3.728)
NDF (balcão - CETIP)	Maior-25	Vendida	1.666	1.617	(49)
NDF (balcão - CETIP)	Julho-25	Vendida	1.999	1.964	(35)
NDF (balcão - CETIP)	Agosto-25	Vendida	236	235	(1)
NDF (balcão - CETIP)	Março-25	Vendida	4.271	4.239	(32)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-25	Vendida	543.272	555.883	12.611
NDF (balcão - CETIP)	Maior-25	Vendida	73.229	74.797	1.568
NDF (balcão - CETIP)	Junho-25	Vendida	2.439	2.485	46
NDF (balcão - CETIP)	Julho-25	Vendida	68.055	71.427	3.372
NDF (balcão - CETIP)	Agosto-25	Vendida	753	776	23
NDF (balcão - CETIP)	Março-25	Vendida	3.030	3.032	2
					(14.111)
“SWAP” (balcão - CETIP)	Fevereiro-26	Vendida	286.526	270.108	(16.418)
“SWAP” (balcão - CETIP)	Setembro-27	Vendida	129.918	149.713	19.795
“SWAP” (balcão - CETIP)	Julho-29	Vendida	630.927	668.611	37.684
					41.061
Ativo circulante					75.101
Passivo circulante					(48.151)
					26.950

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Instrumento	Vencimento final	Posição	Valor de referência ("nocional")	"Fair value" em 31/12/2024	Efeito acumulado (pagar) receber em 31/12/2024
NDF (balcão - CETIP)	Janeiro-25	Comprada	66.927	66.511	(416)
NDF (balcão - CETIP)	Fevereiro-25	Comprada	45.352	44.915	(437)
NDF (balcão - CETIP)	Março-25	Comprada	85.603	85.415	(188)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-25	Comprada	5.691	5.682	(9)
NDF (balcão - CETIP)	Julho-25	Comprada	2.888	2.885	(3)
NDF (balcão - CETIP)	Janeiro-25	Comprada	426.844	433.355	6.511
NDF (balcão - CETIP)	Fevereiro-25	Comprada	86.402	86.837	435
NDF (balcão - CETIP)	Março-25	Comprada	257.567	259.725	2.158
NDF (balcão - CETIP)	Abril-25	Comprada	247.608	249.475	1.867
NDF (balcão - CETIP)	Mai-25	Comprada	6.218	6.316	98
NDF (balcão - CETIP)	Julho-25	Comprada	31.530	32.052	522
NDF (balcão - CETIP)	Janeiro-25	Vendida	10.087	9.267	(820)
NDF (balcão - CETIP)	Fevereiro-25	Vendida	160.142	144.633	(15.509)
NDF (balcão - CETIP)	Março-25	Vendida	394.171	362.001	(32.170)
NDF (balcão - CETIP)	Abril-25	Vendida	292.399	266.096	(26.303)
NDF (balcão - CETIP)	Mai-25	Vendida	8.549	7.832	(717)
NDF (balcão - CETIP)	Junho-25	Vendida	131	128	(3)
NDF (balcão - CETIP)	Julho-25	Vendida	36.131	34.182	(1.949)
NDF (balcão - CETIP)	Agosto-25	Vendida	989	921	(68)
NDF (balcão - CETIP)	Março-25	Vendida	464	465	1
NDF (balcão - CETIP)	Abril-25	Vendida	1.181	1.183	2
					(66.998)
"SWAP" (balcão - CETIP)	Fevereiro-26	Vendida	278.221	259.620	(18.601)
"SWAP" (balcão - CETIP)	Fevereiro-25	Vendida	45.052	51.543	6.491
"SWAP" (balcão - CETIP)	Setembro-27	Vendida	222.705	249.415	26.710
"SWAP" (balcão - CETIP)	Julho-29	Vendida	630.258	659.318	29.060
					43.660
Ativo circulante					73.855
Passivo circulante					(97.193)
					(23.338)

e) Análise de sensibilidade

Risco de taxa de juros

A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de juros e qual seria o impacto da variação das taxas de juro no resultado em diferentes cenários. A tabela a seguir resume todas as posições da situação financeira da Companhia impactada pela variação da taxa de juros, as quais tem por fonte:

- CDI: Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.
- SOFR - (Secured Overnight Financing Rate) em março de 2025.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

- TLP-IPCA: Consulta de cotação – Silgla:TLP-IPC dos últimos 12 meses, disponibilizados no website do Banco Nacional do Desenvolvimento - BNDES.
- IPCA: Tabela 1737 – Variação acumulada em 12 meses (%), disponibilizados no website do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Os cenários consideram, posição em 31 de março de 2025:

- O cenário 1 um aumento/queda na taxa do CDI de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os saldos de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Indicadores	Controladora e Consolidado				
	Cenário atual	Cenário I (+ 25%)	Cenário I (- 25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
Taxa CDI	14,15%	17,69%	10,61%	21,23%	7,08%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem “hedge”	202.540	(7.165)	7.165	(14.330)	14.330
Aplicações financeiras com taxa de juros flutuantes sem “hedge”	1.033.656	36.566	(36.566)	73.131	(73.131)
Taxa SOFR	4,2869%	5,3587%	3,2152%	6,4304%	2,1435%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem “hedge”	562.755	(6.031)	6.031	(12.062)	12.062
Taxa TLP-IPCA	4,95%	6,19%	3,71%	7,43%	2,48%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem “hedge”	37.957	(470)	470	(939)	939
Taxa IPCA	5,48%	6,85%	4,11%	8,22%	2,74%
Financiamentos com taxa de juros flutuantes sem “hedge”	967.800	(13.259)	13.259	(26.518)	26.518
		9.641	(9.641)	19.282	(19.282)

Seguem as principais premissas da análise:

- Empréstimos concedidos com taxa de juros flutuantes, sem “hedge”.
- Empréstimos captados com taxa de juros flutuantes, sem “hedge”.
- Aplicações financeiras com taxa de juros flutuantes, sem “hedge”.

e.1) Risco de variação cambial

- a) A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas câmbio e qual seria o impacto da variação na taxa de câmbio no resultado ou no patrimônio líquido em diferentes cenários.

O cenário 1 considera uma valorização/desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2025 de e o cenário 2 uma valorização/ desvalorização de 50%.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Indicadores	Controladora e Consolidado - 31/03/2025				
	Cenário atual	Cenário I (+ 25%)	Cenário I (- 25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
Cotação do dólar	5,7422	7,1778	4,3067	8,6133	2,8711
Depósito em moeda estrangeira (US\$62.272)	357.578	89.395	(89.395)	178.789	(178.789)
Ativos financeiros em moeda estrangeira (US\$230.139)	1.321.504	330.376	(330.376)	660.752	(660.752)
Passivos financeiros em moeda estrangeira (US\$346.369)	1.988.920	(497.230)	497.230	(994.460)	994.460
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Compra (US\$64.250)	397.253	64.241	(119.366)	155.602	(211.646)
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Venda (US\$144.226)	842.944	(192.398)	218.660	(396.555)	425.666
Impacto no resultado		(205.616)	176.753	(395.869)	368.936

Adicionalmente, em 31 de março de 2025 a Companhia possui “Ativos não financeiros”, representados principalmente por estoques de soja e derivados, que são atrelados à moeda estrangeira e que possuem características de “hedge natural” para as operações totalizando R\$1.780.639 equivalentes a US\$310.097 e (R\$432.754 equivalentes a US\$69.886 em 31 de dezembro de 2024).

Todos os saldos de balanço foram incluídos na análise anterior. O impacto no valor justo dos instrumentos derivativos de “commodities” que são denominados em dólares norte-americanos, tipicamente de soja e seus derivados, foi apresentado tanto no ativo quanto no passivo das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A tabela anterior mostra a sensibilidade do resultado operacional e do patrimônio líquido da Companhia para as possíveis variações na paridade das moedas. Seguem as principais premissas de análise:

- Valor líquido dos ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira.
- Contas a receber e a pagar em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de “commodities” denominados em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de taxa de câmbio.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Indicadores	Controladora e Consolidado - 31/12/2024				
	Cenário atual	Cenário I (+ 25%)	Cenário I (- 25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
<u>Cotação do dólar</u>	6,1923	7,7404	4,6442	9,2885	3,0962
Depósito em moeda estrangeira (US\$48.410)	299.767	74.942	(74.942)	149.884	(149.884)
Ativos financeiros em moeda estrangeira (US\$108.541)	672.119	168.030	(168.030)	336.059	(336.059)
Passivos financeiros em moeda estrangeira (US\$372.072)	2.303.980	(575.995)	575.995	(1.151.990)	1.151.990
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Compra (US\$203.600)	1.262.629	320.414	(302.859)	627.586	(619.283)
Derivativos em moeda estrangeira - NDF Venda (US\$156.796)	904.244	(314.744)	162.777	(548.997)	406.383
Impacto no resultado		(327.353)	192.941	(587.458)	453.147

Todos os saldos de balanço foram incluídos na análise anterior. O impacto no valor justo dos instrumentos derivativos de “commodities” que são denominados em dólares norte-americanos, tipicamente de soja e seus derivados, foi apresentado tanto no ativo quanto no passivo das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A tabela anterior mostra a sensibilidade do resultado operacional e do patrimônio líquido da Companhia para as possíveis variações na paridade das moedas. Seguem as principais premissas da análise:

- Valor líquido dos ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira.
- Contas a receber e a pagar em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de “commodities” denominados em moeda estrangeira.
- O valor justo dos instrumentos derivativos de taxa de câmbio.

e.2) Risco de variações no preço das “commodities”

Os cenários consideram, posição em 31 de março de 2025:

- O cenário 1 um aumento/queda na cotação do preço da soja por bushel de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os contratos futuros e opções de R\$279.680.
- O cenário 1 um aumento/queda na cotação do preço do farelo de soja por tonelada de 25% e o cenário 2 um aumento/queda de 50% sobre os contratos futuros e opções de R\$114.354. A mesma métrica foi adotada para o preço do óleo de soja, considerando os contratos futuros e opções de R\$611.342.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Indicadores	Cenário atual	Cenário I (+ 25%)	Cenário I (- 25%)	Cenário II (+50%)	Cenário II (-50%)
Cotação soja	5.842,67	7.303,34	4.382,00	8.764,01	2.921,34
Posição comprada	81.279	20.320	(20.320)	40.640	(40.640)
Posição vendida	(360.959)	(90.240)	90.240	(180.480)	180.480
	(279.680)	(69.920)	69.920	(139.840)	139.840
Cotação farelo de soja	1.802,03	2.252,54	1.351,52	2.703,04	901,01
Posição comprada	287.792	71.948	(71.948)	143.896	(143.896)
Posição vendida	(173.438)	(43.360)	43.360	(86.719)	86.719
	114.354	28.588	(28.588)	57.177	(57.177)
Cotação óleo de soja	253,91	317,39	190,44	380,87	126,96
Posição comprada	259.203	64.801	(64.801)	129.601	(129.601)
Posição vendida	(870.545)	(217.636)	217.636	(435.273)	435.273
	(611.342)	(152.835)	152.835	(305.672)	305.672

e.3) Risco de concentração de crédito

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela diretoria, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. A Companhia apresenta valores a receber referente a venda de Biodiesel, cujas garantias estão determinadas nos contratos firmados com as distribuidoras (mercado livre).

e.4) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e sua controlada não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área financeira.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de recebimento e vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Consolidado									
31/03/2025									
Modalidade	Valor total	Circulante			Não circulante				
		Juros estimados	Menos de 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	Mais de 1 até 3 anos	Mais de 3 até 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
<u>Passivos</u>									
Empréstimos e financiamentos	3.769.330	449.832	162.368	1.838.263	2.000.631	1.167.136	420.244	181.319	1.768.699
Fornecedores	1.330.384	-	398.562	929.979	1.328.541	1.843	-	-	1.843
Passivo de arrendamento	18.202	-	3.096	6.642	9.738	3.746	2.590	2.128	8.464
Ajustes de contratos futuros	201.975	-	155.186	46.789	201.975	-	-	-	-
Contratos de "forward" e "swap" a pagar	48.151	-	27.986	20.165	48.151	-	-	-	-
Outras contas a pagar	44.573	-	6.987	16.302	23.289	21.284	-	-	21.284
Total	5.412.615	449.832	754.185	2.858.140	3.612.325	1.194.009	422.834	183.447	1.800.290

Consolidado									
31/12/2024									
Modalidade	Valor total	Circulante			Não circulante				
		Juros estimados	Menos de 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	Mais de 1 até 3 anos	Mais de 3 até 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
<u>Passivos</u>									
Empréstimos e financiamentos	4.314.279	557.151	436.853	1.526.381	1.963.234	1.711.115	432.551	207.379	2.351.045
Fornecedores	803.169	-	311.352	490.671	802.023	1.146	-	-	1.146
Passivo de arrendamento	22.250	-	2.251	7.586	9.837	6.051	1.479	4.883	12.413
Ajustes de contratos futuros	183.643	-	101.790	81.853	183.643	-	-	-	-
Contratos de "forward" e "swap" a pagar	97.193	-	48.500	48.693	97.193	-	-	-	-
Outras contas a pagar	43.386	-	2.304	20.918	23.222	20.164	-	-	20.164
Total	5.463.920	557.151	903.050	2.176.102	3.079.152	1.738.476	434.030	212.262	2.384.768

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

As contas de recebíveis, fornecedores e outras contas a receber e a pagar não contemplam juros a serem atualizados na data dos respectivos vencimentos, já as parcelas de empréstimos e financiamentos estão apresentadas com as respectivas atualizações monetárias futuras totalizando R\$449.832 em 31 de março de 2025 (R\$557.151 em 31 de dezembro de 2024), de juros estimados conforme os contratos.

Ademais, os valores registrados contabilmente referentes ao ativo ou passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado aproximam-se razoavelmente do seu valor justo.

e.5) Gestão de riscos de créditos - política de crédito perante os produtores rurais

Ao objetivar a garantia da entrega de matérias-primas e a continuidade das parcerias, a Companhia fornece recursos em espécie, sementes e insumos a produtores rurais.

O critério utilizado é o de seleção de produtores rurais por meio de itens que os classificam quanto à pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial, endividamento com patrimônio e percentuais de crédito que não ultrapassam 30% de sua previsão de colheita. O acompanhamento da lavoura é feito desde o plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia.

O risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco.

22. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

As tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:

	Básico e diluído	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do período		115.708	(51.379)
Número de ações durante os exercícios (milhares)		24.444	24.444
Lucro (prejuízo) por ação – básico e diluído – R\$		4,734	(2,10)

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro (prejuízo) por ação diluído é idêntica à quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro (prejuízo) básico por ação, por não haver potenciais ações diluídas no período. Adicionalmente, a Companhia não possui outro instrumento conversível em ações que possua impacto diluidor das ações existentes.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
Período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

23. Compromissos

a) Compra de grãos

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía compromissos de compra de soja em grãos, correspondentes a 190.538 toneladas com preço prefixado (contratos de garantia de preço) equivalentes a R\$419.684 para as safras 2024/2025 e 2025/2026. Esses compromissos foram valorizados pela cotação média firmada para a respectiva safra.

b) De vendas

Biodiesel

Em 31 de março de 2025, a Companhia tinha celebrado contratos para o fornecimento de aproximadamente 37.936 m³ de biodiesel em março e abril de 2025, vendidos por meio de comercialização/negociação livre direto com os distribuidores, para retirada na unidade de São Simão - GO, Ipameri - GO e Sorriso-MT. O valor contratual a entregar desse fornecimento de biodiesel é variável, mas, de acordo com as estimativas da diretoria o montante aproximado será de R\$230.069.

Outros compromissos

Em 31 de março 2025, a Companhia tinha firmado os seguintes compromissos de venda para o mercado externo:

Produto	Volume/t	Embarque
Farelo Pellets	255.000	Abril de 2025 a novembro de 2025
Farelo Hipro	560.501	Abril de 2025 a dezembro de 2025
Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja)	87.299	Abril de 2025 a dezembro de 2025
Soja em grãos	31.700	Junho de 2025
Óleo de Soja	1.000	Abril de 2025
Lecitina	3.343	Abril de 2025 a março de 2026
Glicerina	464	Abril de 2025 a maio de 2025

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

Desses compromissos, foram fixados os preços finais de venda do produto: Farelo Pellets no valor de US\$ 6.004 mil referente a 18.000 toneladas, de Farelo Hipro no valor de US\$ 62.159 mil referente a 143.501 toneladas, de Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja) no valor de US\$ 63.468 mil referente a 66.299 toneladas, de Soja em Grãos no valor de US\$ 12.965 mil referente a 31.700 toneladas, de Óleo de Soja no valor de US\$ 909 mil referente a 1.000 toneladas, de Lecitina no valor de US\$ 6.635 mil referente a 3.343 toneladas e de Glicerina no valor de US\$ 435 mil referente a 464 toneladas que totalizarão US\$ 152.575 mil. Os preços finais de venda referente a CBOT serão fixados do produto: Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja) no valor de US\$ 21.420 mil referente a 21.000 toneladas, Farelo Hipro no valor de US\$ 144.742 mil referente a 417.000 toneladas e de Farelo Pellets no valor de US\$ 76.702 mil referente a 237.000 toneladas que totalizarão US\$ 242.864 mil. No total geral, os preços finais de venda fixados e a fixar totalizarão US\$ 395.439 mil. O valor justo destes instrumentos financeiros em 31 de março de 2025 é de ganho de R\$ 11.456 mil.

A Companhia reúne todas as qualificações técnicas requeridas para o cumprimento de todas as cláusulas contratuais e também em sintonia com a programação para produção dos itens e entregá-los nos respectivos períodos compromissados.

c) Contratos de construção

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía compromissos futuros relacionados a construções no montante total de R\$49.916, referentes a: (i) contratos com empresas para a adequação da planta de produção de SPC GMO na unidade de Itumbiara, no Estado de Goiás, no montante de R\$583. O cronograma prevê a conclusão das obras para outubro de 2025, (ii) contratos com empresas para a ampliação da planta de esmagamento da unidade de Ipameri, no Estado de Goiás, no montante de R\$17.990. O cronograma prevê a conclusão das obras para novembro de 2025, (iii) contratos com empresas para a construção planta de destilação de Glicerina na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso, no montante de R\$2.486. O cronograma prevê a conclusão das obras para setembro de 2025, (iv) contratos com empresas para a adequação do armazém graneleiro na unidade de Sorriso, no Estado de Mato Grosso, no montante de R\$2.877. O cronograma prevê a conclusão das obras para novembro de 2025 e (v) contratos com empresas para a implantação de Shiploader na unidade de Santana, no Estado do Amapá, no montante de R\$25.980. O cronograma prevê a conclusão das obras para junho de 2026.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

d) Compra de energia elétrica

Em 31 de março de 2025, a Companhia celebrou sete contratos com empresas fornecedoras de energia, para fornecimento de aproximadamente 298.381 MWh, sendo: saldo remanescente de 68.851 MWh, para o período de abril a dezembro de 2025, 84.954 MWh para o período de janeiro a dezembro de 2026, 72.314 MWh para o período de janeiro a dezembro de 2027 e 72.261 MWh para o período de janeiro a dezembro de 2028, ao preço aproximado de R\$10.913, R\$12.121, R\$10.369 e R\$10.430, respectivamente. Custo total remanescente estimado será de aproximadamente R\$43.833.

24. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2025 todos os ativos e as responsabilidades de valores relevantes e de alto risco estavam cobertos por seguros. A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em reais, é como segue:

Classificação	Risco assegurado	Valor limite envolvido	Vencimento final
Patrimonial	Frota de veículos (7 caminhões)	R\$2.175	Outubro/2025
Patrimonial (riscos nomeados)	Prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, mercadorias e matérias-primas	R\$3.438.484	Agosto/2026
Lucros cessantes	Despesas fixas e lucro líquido	R\$304.808	Agosto/2026
Responsabilidade civil geral	Riscos operacionais diversos	R\$30.000	Novembro/2025
Seguro de vida em grupo e de acidentes pessoais	Por colaborador da Companhia	R\$4.233	Julho/2026
Seguro de vida em grupo e de acidentes pessoais	Alta direção	R\$500	Março/2026
Transporte nacional	Transporte de máquinas e equipamentos	R\$5.000	Março/2026
Transporte internacional exportação	Transporte de produtos diversos	US\$50.000	Março/2026
Transporte internacional importação	Transporte de produtos diversos	US\$3.000	Março/2026
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	Transporte de produtos diversos	R\$120	Outubro/2025
Transporte rodoviário de carga - RFC - DC	Transporte de produtos diversos	R\$120	Outubro/2025
Seguro garantia	Garantia judicial (Mandado Segurança)	R\$89.467	Setembro/2030
Seguro garantia	Garantia de contrato ANTAQ - Itaituba	R\$316	Dezembro/2027
Seguro garantia	Garantia judicial ANTAQ(Portuária)	R\$294	Março/2029
Seguro garantia	Garantia de contrato ANTAQ - Nova Roseira/São Simão	R\$76	Março/2027
Responsabilidade civil	Danos corporais e/ou materiais causados a passageiros	R\$2.600	Março/2026
Seguro P&I	Responsabilidade civil de embarcações	US\$500.000	Julho/2026
Seguro D&O	Responsabilidade civil de administradores	R\$110.000	Março/2026
Seguro Operador Portuário	Responsabilidade civil unidade de Santana-AP	R\$20.000	Setembro/2025
Seguro garantia	Seguro garantia judicial - unidade Piracanjuba	R\$588	Agosto/2030
Seguro garantia	Garantia contrato energia - COPEL	R\$81	Dezembro/2025
Seguro garantia	Garantia de execução contrato ANTAQ - (Porto Santana-AP)	R\$17.559	Fevereiro/2026
Seguro Charterers Liability	Responsabilidade civil Afretador	US\$100.000	Setembro/2025
Seguro garantia	Garantia de fiança locatícia	R\$99	Novembro/2027
Responsabilidade	Explorador Aéreo (Drone)	R\$1.158	Agosto/2025
Seguro riscos cibernéticos	Contra-ataques cibernéticos	R\$50.000	Maior/2026
Seguro garantia	Garantia judicial - Água Boa-MT	R\$12.761	Abril/2030
Seguro frota	RCF Responsabilidade Civil	R\$15.480	Maior/2026

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

25. Transações não envolvendo caixa

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e de 2024, a Companhia realizou as seguintes atividades operacionais, de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

a) Composição das transações que não envolvem caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Juros capitalizados	8.844	8.191	8.844	8.191
Aquisição de ativo imobilizado a prazo	7.039	63.582	7.039	63.582
Estoques não liquidados	848.723	-	848.723	-
Compensação de impostos (IR/CS Corrente)	17.212	-	17.212	-
Adição de direito de uso e arrendamentos a pagar	-	6.008	-	6.008
Total	881.818	77.781	881.818	77.781

26. Eventos subsequentes

Até a data de autorização para a conclusão destas informações financeiras intermediárias pela diretoria:

- Em 07 de julho de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital em R\$215.512, sem emissão de novas ações, mediante capitalização do saldo de reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2024, passando o Capital social a ser de R\$2.048.045.
- Em 14 de agosto de 2025, a Companhia possuía contratos celebrados para o fornecimento de aproximadamente 4.651 m³ de biodiesel em agosto de 2025, vendidos através de mercado livre, negociados diretamente com distribuidoras, com formação de preço FOB para retirada nas unidades de São Simão – GO, Ipameri – GO e Sorriso – MT. O valor contratual a entregar desse fornecimento de biodiesel é variável, mas, de acordo com as estimativas da Administração o montante aproximado será de R\$29.783.
- Em 14 de agosto de 2025, a Companhia possui contratos celebrados para o fornecimento ao mercado externo, de aproximadamente 23.000 toneladas de Farelo SPC (Proteína Concentrada de Soja), a entregar no período de agosto de 2025 a março de 2026, o valor contratual desse fornecimento é de aproximadamente US\$ 15.850 mil, de Soja em grãos, aproximadamente 10.000 toneladas, a entregar em agosto de 2025, o valor contratual desse fornecimento é de aproximadamente US\$ 4.278 mil, totalizando o montante de aproximadamente US\$ 20.128 mil.

Notas Explicativas

Caramuru Alimentos S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

27. Autorização das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidada foi autorizada pela Diretoria em 14 de agosto de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Caramuru Alimentos S.A.
Itumbiara – GO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Caramuru Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Goiânia, 14 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Wagner dos Santos Júnior
Contador CRC SP-216386/O-T

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras intermediária individuais e consolidadas, para o período de três meses findos em 31 de março de 2025.
Itumbiara (GO), 14 de agosto de 2025.

Marcus Erich Thieme
Diretor Presidente / Financeiro e RI
CPF: 104.389.548-48

Sílvia Maria Andrade de Faria Nascimento
Diretora de Controladoria
CPF.: 514.965.691-72

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo ao período de três meses findos em 31 de março de 2025.

Itumbiara (GO), 14 de agosto de 2025.

Marcus Erich Thieme
Diretor Presidente / Financeiro e RI
CPF: 104.389.548-48

Sílvia Maria Andrade de Faria Nascimento
Diretora de Controladoria
CPF.: 514.965.691-72